

DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
N.º 89, 10, 20

ANO 58 - N.º 3003
QUINTA-FEIRA
19 OUTUBRO 1989
PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

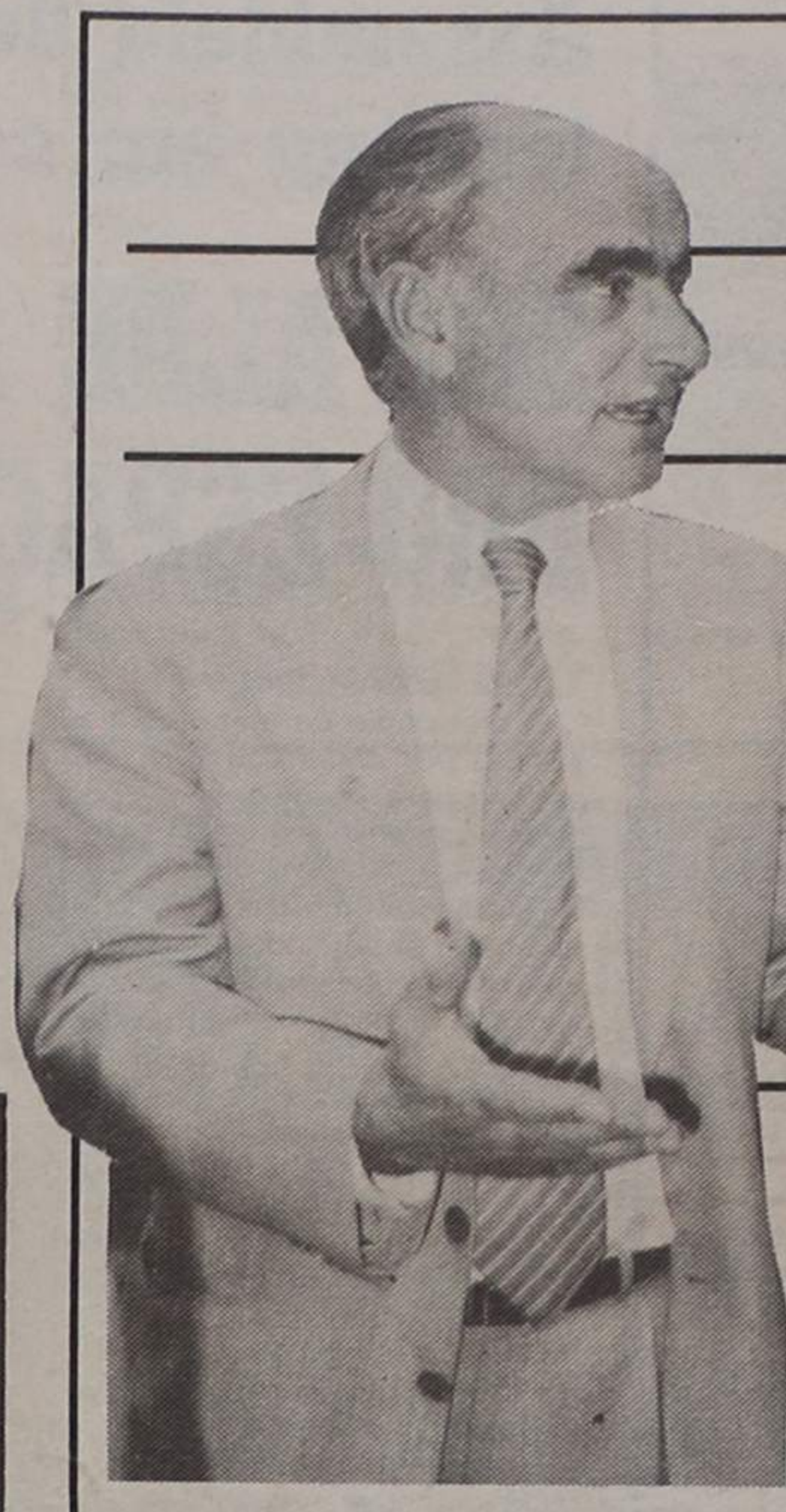
SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Centenas contra o tribunal na feira da fruta «NÃO DESTRUAM O PULMÃO DA CIDADE!»



Reportagem no interior



Veio saber como querem aplicar contrapartidas do jogo

O Secretário de Estado do Turismo esteve em Espinho na última sexta-feira. Licínio Cunha veio «esclarecer-se melhor» sobre os projectos candidatos às contrapartidas do jogo. E prometeu que em meados ou final de Dezembro «sairá o passarinho», ou seja, saber-se-á quais os projectos contemplados. Na página três, a reportagem.

SILVALDE: «Ordem de despejo» também à estação de lixos e ao parque da cidade

O «caso» Silvalde teve novos e importantes desenvolvimentos com a Câmara a insistir que não há volta a dar-lhe (as instalações da Auto-Viação de Espinho vão mesmo por diante) e os órgãos da freguesia a ampliar a sua luta, dando «ordem de despejo» também à estação de compactação de lixos, parque da cidade, etc.. Os silvaldenses parecem mesmo decididos a conquistar espaços para a construção habitacional. Ler notícias nas páginas dois e cinco.

«TIGRES» CONSERVAM LIDERANÇA

Embora com o Salgueiros à perna, o Sporting de Espinho conserva a liderança no «nacional» da segunda divisão, zona centro, depois da vitória por 2-0 ante os «estudantes». No plantel «tigre» o moral vai alto e se a humildade se conservar nas hostes é bem possível sonhar com o regresso à «catedral» do luso-futebol.

Quem sonha é Santos, o guardião suplente alvi-negro. Ele diz, em entrevista a «Defesa de Espinho», que quer ser o titular na baliza da equipa.

O ESPORTE

OPINIÃO

Um comboio de descontentamento

Um murro no nariz

«Pai, perdoai-lhes»

Conservem os plátanos!

A maior audiência
na região

DEFESA DE ESPINHO

Targa
AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45 84
CARRINHA PEUGEOT 505 71.87 (Cinzenta)
GOLF 1.3 (Metalizada) 88
FIAT UNO TURBO DIESEL
FIAT UNO 45 86
RENAULT 5 TL (83) 5 portas extras
FIAT UNO 60 SL 86
FIAT 127 SUPER 83
FORD FIESTA 11 CL (ouro met.) 87
OPEL KADETT 13 S 87
CITROEN BX 19 TRD 85 (Cinza met.)

FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA 19, N.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880

Stand Volante
VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT - Bege - Gasolina
FIAT 127 900 C. 79 - Preto
RENAULT 11 TSE 85/84 - Cinza Azul
RENAULT 11 GTS 86 - Cinza
RENAULT GTL 84 - Cinza
RENAULT 9 GTC 84 - Bege
GOLF GLD 5 Laur. 81 - Branco
ROVER 213 SE 87 - Cinza
FIAT 124 SPIDER - Branco
VOLVO 245 87 - Branco
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 - Branco
PEUGEOT 305 81 - Azul
RENAULT 9 GTS 87 - Castanho
OPEL CORSA 1.2 84 - Branco
FIAT UNO 45 83 - Azul
JAGUAR DIESEL - Azul
FIAT UNO 60 - Novo
VOLKSWAGEN CABRIOLET
CITROEN BX 16 TRS 84 - Cinza

FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEDE: RUA 26, N.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

ATENÇÃO
**ARQUITECTOS/
/DESENHADORES**

Espinhense com prática de Desenho de Construção Civil e outras pretende preencher os seus tempos livres «PART-TIME». Se precisa de apoio nesta actividade contacte com o mesmo na:

Rua 20, n.º 1388
2.º Andar/D.º

(frente à praça de touros)

Com acesso a Máquina Heliográfica de particular.

STAND SANTOS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

ALFA 33 1.3 S	88
FORD ESCORT XR 3i CABRIOLET	87
FORD ESCORT XR 3i	87
OPEL KADETT 1.3 SR	84
OPEL KADETT 1.2 GL (5 portas)	85
PEUGEOT 504 GRD RENFORÇE	
7 lugares	84
PEUGEOT 504 GRD RENFORÇE	
7 lugares	86
RENAULT 5 GT TURBO	86
ROVER VITESSE 216 EFI	86
TOYOTA COROLLA DX LIFTBACK	83
TOYOTA COROLLA GTI-16	88
VOLVO 340 GL 5 velocidades	84
VOLKSWAGEN GOLF GLD 5 portas	82

SEDE:

Rua 37-B, n.º 105
Telef. 720400

ARMAZÉM:

Rua 37, n.º 609
Telef. 721370

ESPINHO
T1 C/ GARAGEM

BOM PREÇO

☎ 315466

MARIA LUÍSA ROCHA DA SILVA
1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua filha, Maria Otília Teresa Rocha da Silva (NINI), com profunda saudade que nunca a pode esquecer. Manda celebrar missa do 1.º Aniversário do falecimento da sua ente querida, no dia 25, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Assembleia de freguesia termina em confusão

SILVALDE AMPLIA LUTA PRÓ-ESPAÇOS HABITACIONAIS

A confusão era total.

O presidente da mesa dera a sessão por encerrada sem um período para intervenção do público e os ânimos estavam exaltadíssimos.

Descontentamento respirava (também) e por todos os poros uma mulher que entretanto se asenhorou do microfone. Ele berrava contra a Junta «por se ter divorciado do problema». Mas eis que um homem se abeirou do amplificador e desligou-o, calando «a voz do povo».

O que aqui se conta passou-se na segunda-feira, à noite, no salão nobre da Junta de Silvalde, no final de mais uma assembleia de freguesia sobre o caso dos terrenos para habitações.

A moção aprovada por unanimidade (houve unanimidade de posições entre os vogais; as discordâncias vinham do público e, naturalmente, eram relativas aos métodos) dá contornos mais amplos à «luta silvaldense». Agora, nitidamente já não está em causa apenas a perda de terrenos de Miros para as instalações da Auto-Viação de Espinho. Está em causa a perda de todos os terrenos que, no entender dos órgãos autárquicos silvaldenses, seriam mais bem empregues na construção habitacional.

No momento do fecho desta edição, o caso terá, entretanto, desenvolvimentos importantes de que contamos dar nota na próxima edição mas, por agora, fique-nos pelo documento aprovado e pela vigorosa intervenção do presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves.

MOÇÃO APROVADA

A moção aprovada é bastante extensa mas vale a pena ser transcrita na íntegra:

«Considerando que os sucessivos Executivos da Junta de Silvalde, bem assim a Assembleia de Freguesia, quer através dos seus Planos de Actividades, bem assim, em várias trocas de correspondência, manifestaram de forma inequívoca que se opunham à expansão da Zona Industrial e durante mais de 10 anos.

«Considerando que a 1.ª Fase da Zona Industrial, já por si era exagerada, a 2.ª Fase torna-se um absurdo e não serve os interesses do Povo de Silvalde.

«Considerando que a população de Silvalde tem sido sempre, salvo muitas e raras excepções, inviabilizado qualquer tipo de projecto de construção habitacional e em quase toda a Freguesia.

«Considerando que apesar das promessas da Câmara Municipal de afirmar não ser sua intenção aumentar a Zona Industrial para além da 2.ª Fase, a verdade é que, neste momento, continua no Plano Geral de Urbanização prevista uma 3.ª Fase da Zona Industrial, abrangendo toda a Zona de Miros e parte significativa do Formal.

«Considerando que a Câmara Municipal expropriou e demoliu muitas casas do Lugar de Barros, bem assim enormes extensões de terrenos que ainda são de sua posse, que certamente depois de urbanizados irá vender a preços elevados, quando comparados com os míseros escudos pagos aos proprietários dos prédios e dos terrenos alienados.

«Considerando que as instalações da empresa A.V.E. poderiam situar-se na área recentemente expropriada, não comprometendo o futuro duma possível Zona Habitacional.

«Considerando ainda que, por necessidade e impedimento legal da Câmara, existem construídas na nossa Freguesia várias habitações consideradas clandestinas.

«Considerando que a Câmara pretende continuar a atirar para Silvalde todo o tipo de infra-estruturas, tais como o enorme Parque da Cidade, que acaba os lugares de Novo e Figueiredo, o prolongamento da Feira que visa extinguir o Lugar de Santa Cruz, a Central de Compactação de Lixos para Souto/Gulhe, um conjunto de infra-estruturas rodoviárias como o nó com pontão ao Sul de Espinho, na zona do Formal, e outras mais, sem deixar aos naturais de Silvalde e seus filhos um palmo de terra para as suas habitações.

«Considerando que Silvalde não pode continuar a ser prejudicado em benefício de interesses colectivos, concelhios, nacionais e até internacionais, sem contrapartidas.

«Considerando finalmente que o Povo de Silvalde, juntamente com os seus representantes Autárquicos, não estão dispostos a continuarem a ser espoliados do seu património e da sua identidade como Povo, em proveito de terceiros.

«A Assembleia de Freguesia de Silvalde, reunida em Sessão Extraordinária em 16/10/1989, decide e aprova o seguinte:

1. - Manifestar o seu total apoio à Junta de Freguesia no combate que se trava em todas as frentes para sustentar as expansões da Zona Industrial, o aniquilamento do Lugar de Novo e a implantação da Central de Compactação de Lixos no Souto.

2. - Manifestar à Câmara Municipal de Espinho o seu repúdio por ter aprovado e viabilizado no Lugar de Miros uma Unidade Industrial em Zona que a Junta e restantes Órgãos Autárquicos reservaram para habitações.

3. - Exigir da Câmara Municipal de Espinho a rápida alteração dos Planos de Urbanização que visem definitivamente extinguir a 3.ª Fase da Zona Industrial.

4. - Exigir da Câmara Municipal que reveja imediatamente o Plano de Pormenor do Projecto do Parque da Cidade, de modo a que o Lugar do Novo não desapareça.

5. - Que a Câmara Municipal continue a expansão da Feira para norte da Rua 15 e até à 62, procedendo à urbanização do Lugar de Santa Cruz para habitação.

6. - Que a Câmara projecte a Central de Compactação de Lixo para o prolongamento da Rua 19 a Nascente, ou fora de Silvalde.

7. - Que a Câmara legalize todas as casas clandestinas nesta freguesia que ofereçam condições de habitabilidade.

8. - Que a Câmara Municipal estude e viabilize os projectos de Construção, em especial os destinados a habitações que lhe têm sido apresentados por Silvaldenses.

9. - Que a Câmara entregue um Plano Geral de Urbanização desta Freguesia, para ser apreciado e votado pelos representantes do Povo desta Freguesia, após consulta à população.

10. - Que o Povo de Silvalde se concentre na sua máxima força junto da Câmara Municipal amanhã, para mostrar o seu total descontentamento e apoiar os seus representantes presentes e futuros nas suas reivindicações e defesa dos interesses do Povo de Silvalde.

11. - Que todos os elementos desta Assembleia em conjunto com os elementos da Junta e o Povo de Silvalde que nos queira acompanhar, se dirijam à Câmara na Sessão de amanhã, dia 17, pelas 16 horas, a fim de entregar esta Moção ao Executivo da Câmara.

12. - Que a Assembleia de Freguesia não se responsabilize, e endossa à Câmara Municipal essa responsabilidade, por actos que venham a ser cometidos pela população».

A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE

A intervenção do presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, de mil palavras, centrou-se, numa parte, em alusões a «manipulações do povo» a nível da freguesia, e noutra na questão que provocou a Assembleia de Freguesia.

Neste aspecto particular, interrogou-se sobre as razões de só agora os órgãos autárquicos terem endurecido a sua luta. E para a sua pergunta deu também respostas. Estas:

«1. - Quando a Junta de Freguesia teve conhecimento da pretensão da empresa A.V.E. ir construir as suas futuras instalações na Rua de Miros, acto apenas denunciado pela colocação no terreno de uma placa que indicava isso mesmo, a Junta imediatamente alertou a Câmara para que não fossem autorizadas ou viabilizadas naquele local tais infra-estruturas.

«2. - Responsáveis da Câmara Municipal sempre afirmaram a esta Junta que, tal projecto, jamais ali seria aprovado.

«3. - Apesar de tudo, continua-

mos sempre a insistir, porque em plano de urbanização que em tempos solicitamos, aparecer uma demarcação que previa uma terceira fase de zona industrial, e que abrangia quase todo o Lugar do Formal, já que no mesmo, condenada ao desaparecimento, estava Barros, e até, mas por outras razões, o Lugar do Novo e parte de Sales.

4. - Usando dos meios legais a que sempre recorremos, pessoalmente e por escrito, sempre pedimos a não expansão da Zona Industrial, que desejaríamos ficasse apenas confinada à primeira fase. Isto é demonstrado a quem quiser ver, por todos os documentos na posse desta Junta, alguns dos quais até já foram tornados públicos em sessões anteriores.

5. - Não tínhamos, face às promessas dos responsáveis da Câmara, qualquer razão para mobilizar e sensibilizar as pessoas de Silvalde, para ajudarem com a sua força a opor-nos e vencer esta como outra batalha que continuamos a travar.

6. - Entretanto, apesar da nossa confiança nos autarcas da Câmara Municipal, verificamos que os mesmos apunhalaram Silvalde pelas costas e, contra tudo o que seria de prever, aprovaram o projecto da A.V.E.

7. - Fizeram-no, como dizemos, contra o que sempre defendemos, não respeitaram as nossas sugestões e reivindicações e por tais actos têm que ser os únicos responsáveis.

8. - A Junta de Freguesia, face à resposta de agora e depois de esgotadas todas as formas possíveis de diálogo, está solidária com as decisões que esta A.F. vier a tomar, e esta certamente terá todo o Povo desta Freguesia por trás de si para nos apoiar. Assim esperamos e confiamos. Silvalde diz não aos abusos».

MAIS CEDO

Entregue
o seu anúncio
mais cedo.
Faça-o até
8 dias de
antecedência.
Facilita-nos
a vida,
será melhor
servido.

DECIDE-SE ATÉ MEADOS OU FIM DE DEZEMBRO QUEM LEVA QUANTO DAS VERBAS DO JOGO

Revelação do Secretário de Estado do Turismo durante visita a Espanha

O Secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, esteve em Espinho na última sexta-feira para, segundo as suas próprias palavras, «tomar contacto com os projectos que foram apresentados pelas câmaras municipais e pelo sector privado para comparticipação pelas verbas do jogo».

Licínio Cunha declarou que os projectos apresentados lhe

suscitaram algumas dúvidas e — acrescentou — «cheguei à conclusão de que não era possível decidir conscientemente sem previamente vir conhecer esses projectos e esclarecer-me melhor».

Interrogado sobre a data provável em que decidirá quem levará quanto e para que projectos específicos, disse que isso ia depender «desta visita que estamos a fazer». Mas, segundo Licínio Cunha, depende também da «posição das câmaras relativamente a alguns esclarecimentos que vou pedir mas penso que não passará este ano sem termos a decisão tomada».

«Penso que até meados ou fins de Dezembro teremos as decisões» — precisou, esclarecendo, todavia, que neste processo, embora a necessitar de um ponto final urgente, «não

se podem tomar decisões sobre o joelho porque estão envolvidos muitos milhões de contos e não se pode comprometer o futuro com uma decisão menos consciente e menos reflectida».

IMPORTANTE É GARANTIR EXECUÇÃO DOS PROJECTOS

Licínio Cunha rejeitou categoricamente a hipótese de este «bolo» do jogo comparticipar

todos os projectos candidados pela Câmara em 70 por cento — tese que chegou a ser defendida em meios autárquicos.

«Setenta por cento, segundo as minhas contas, absorveria a totalidade das contrapartidas de jogo. A verba a pagar pela concessionária até Julho de 1990 vai ser de cerca de sete milhões de contos; por seu turno, as Câmaras desta área apresentaram projectos que ultrapassam os 26 ou 27 milhões de contos. Isto significa que se



O secretário de Estado Licínio Cunha com a presidente da Câmara em exercício, Elsa Tavares

fosse dado 70 por cento de comparticipação nos projectos apresentados, ultrapassar-se-ia largamente a verba que vai ser paga pela concessionária».

Mas para o secretário de Estado o essencial da questão está noutra aspecto:

«Penso que não importa muito, em alguns casos, a percentagem; importa, sim, é um subsídio que garanta que o projecto vai ser executado. Essa é que é a condição essencial a ter em consideração».

Não cai bem

Se a Câmara de Espinho tem razões de queixa de alguma imprensa, não sabemos, nem queremos saber. Sabemos, isso sim, que tem revelado uma postura vertical ante o executivo municipal e as críticas que fazemos são construtivas.

Se não fosse por mais, só por isso o executivo deveria ter maior atenção para com o nosso jornal que, «por acaso» é o de maior tiragem, e é lido por uma audiência estimada em 20 mil pessoas — um terço do eleitorado espinhense. E ter mais atenção para com o nosso jornal passaria, por exemplo, por informar, a tempo e horas de um acontecimento de maior importância, como a presença na cidade de um ministro ou um secretário de Estado ou mesmo da alteração de horário dessa visita.

Não sabemos, nem nos interessa, o que se tem passado em relação à restante comunicação social local, mas por nós, lamentamos não ter sido avisados da antecipação, em algumas horas da visita do ministro da Justiça e, também, de não termos sido alertados para a presença na cidade do secretário de Estado de Turismo. Claro que as coisas sabem-se e não é por causa da desatenção camarária para conosco que os factos deixam de ser noticiados; mas que não cai bem, isso não...

PAGOU A LUZ MAS PUSERAM-NO ÀS ESCURAS

CORREIO

nhcimento, «especialmente a todos os leitores desse prestigiado jornal, de um facto que me aconteceu no passado dia 4».

E conta: «Liquidei nos serviços da EDP o meu fornecimento de energia eléctrica e, qual o meu espanto quando regresssei a casa oito dias depois, verifiquei que me tinham cortado a luz».

Opina o leitor que se trata de «uma incompetência do serviço e, ao mesmo tempo, do respectivo funcionário».

O sr. Joaquim da Costa e Castro, da Quinta da Marinha, n.º 3, rés-do-chão, Silvalde, Espinho, escreve-nos a dar co-

TOME
A INICIATIVA

Apresente o seu projecto de investimento

- Para criar a sua Empresa
- Para a ampliar
- Para a modernizar
- Faça do seu projecto uma realidade
- Recursos financeiros de médio e longo prazo
- Sem risco cambial e com
- Bonificações mais favoráveis.
- No Fundo EFTA para o Desenvolvimento industrial de Portugal

O FUNDO EFTA RESPONDE.

Banco de Fomento Nacional

ACADEMIA VAI DAR MÚSICA EM ESCOLA PROFISSIONAL

Uma escola profissional de música vai funcionar pela primeira vez este ano sob organização da Academia de Música de Espinho.

Serão ministrados cursos de

prática orquestral (cordas) e percussão (tímpanos, rufo, bateria e lâminas) e, segundo Manuel Cunha, da Academia, preenche-se assim uma lacuna a nível do ensino musical.

Manuel Cunha realçou também o facto de ter, nas componentes artística e científica um plano curricular elaborado localmente.

Sublinhou ainda a circunstância de se tratar de cursos de longa duração (três anos), com equivalência ao 12.º ano e com acesso ao ensino superior de música ou outra área de formação.

A Escola Profissional de Música de Espinho foi criada mediante contrato-programa com o Estado. Esse contrato foi estabelecido ao abrigo do decreto-lei 26/89, de 21 de Janeiro, que criou as escolas profissionais de âmbito não superior.

De acordo com o estabelecido no diploma, o acesso aos cursos exige, como habilitações mínimas, o nono ano de escolaridade e, no fundo, estas acções de formação — subsidiadas pelo Fundo Social Europeu — podem ser entendidas como cursos liceais comple-

mentares enriquecidos. Isto porque contemplam, além das componentes científica e artística, uma sociocultural com Português, Inglês e uma disciplina de integração.

Na letra do diploma criador destas escolas, elas perseguem um grupo de sete finalidades: contribuir para a realização pessoal dos jovens, proporcionando, designadamente, a preparação adequada para a vida activa; fortalecer, em modalidades alternativas às do sistema formal do ensino, os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho; facultar aos jovens contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional; prestar serviços directos à comunidade numa base de valorização recíproca; preparar o jovem com vista à sua integração na vida activa ou ao prosseguimento de estudos numa modalidade de qualificação profissional; proporcionar o desenvolvimento integral do jovem, favorecendo a informação e orientação profissional, bem como a transição para a vida activa; dotar o país dos recursos humanos de que necessita.

«VOLUNTÁRIOS» DE ESPINHO: 94.º ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho assinala, este fim-de-semana, o 94.º aniversário da sua fundação.

Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Domingo, dia 22

09.30 horas, hastear das bandeiras nacional e da Associação, no Quartel.

11.00 horas, missa na Igreja Matriz por alma de benfeitores, sócios, directores e bombeiros da Associação.

12.00 horas, romagem ao cemitério seguido de desfile pelas ruas 18, 15, 16, 19, 8, 23, 14, 33 e 16 (Quartel).

PROGRAMA COMEMORATIVO:

Sábado, dia 21

15.00 horas, Convívio de atletismo dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses.

19.30 horas, confraternização dos Bombeiros

FERNANDO CRUZ NA GALERIA «MÚLTIPLO»

Está patente ao público, a partir do próximo sábado, dia 21, na Galeria Múltiplo, uma exposição retrospectiva de desenho, da autoria de Fernando Cruz e intitulada Poemografites.

Trata-se de uma mostra relativa ao período 1984/1989 e poderá ser apreciada até ao

próximo dia 10 de Novembro, das 14.30 às 20 horas, excepto às segundas-feiras.

Fernando Cruz, nasceu em Gulpihares, Vila Nova de Gaia, em 1942. Concluiu o Curso Complementar de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, em 1968.

Faz parte da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e foi autor, juntamente com Jeni Carvalho, do troféu do Festival de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA 88. Fernando Cruz já expôs cá na cidade em 1984, aquando da Exposição de Artistas de Espinho, em 1984.

PASSA-SE

CAFÉ
MARISQUEIRA
EM ESMORIZ

Contactar:
J. COUTO

— Telef. 724236 —

PASSA-SE
SUPERMERCADO
CENTRO DE ESPINHO

Contactar:
J. COUTO
Telefone 724236

«DE»
VENDE-SE
NA EURO-
-ESPINHO
RUA 43

IGUAL
POR IGUAL
COMPRE
NO
COMÉRCIO
LOCAL

CORTEGAÇA: JUNTA DE FREGUESIA

Aproxima-se o termo do mandato da nossa Junta, que — já se sabe — não será reeleita.

Altura de deitar contas ao passado e fazer balanço da obra realizada.

Normalmente, os comentadores, tomam-se pela negativa, verberando e realçando o pouco que se fez. Não perfilhamos tal sistema e preferimos ver a situação pela positiva, dentro do pressuposto de que, se mais não fizeram, será porque não puderam ou não souberam. Mas que actuaram dentro da legalidade e honestidade, isso não pomos em causa. Mas devemos ser justos ao realçar que, no período do mandato da Junta cessante, é que se procedeu à efectivação de grandes e apreciadas obras na Praia de Cortegaça; dos melhoramentos na Zona Industrial; algumas novas artérias e a reparação de caminhos vicinais, como ainda uma sensível melhoria na rede de distribuição e ampliação de energia eléctrica e, também, o arranjo do cemitério.

O que ficou mais quatro anos sem início, foi a construção de habitação social, facto tanto mais condenável se pensarmos que Cortegaça é — será?... — em termos proporcionais, a terra mais industrializada de Portugal.

Com efeito, resolvido (?) o problema com o proprietário dos terrenos da estrada da praia, não vemos porque se proteja, mais um só dia, o início destas tão desejadas e necessárias obras.

Nós lemos, há pouco, que mais 48 fogos foram postos a concurso para Ovar. Muito bem. Não há que ter inveja... Mas não deviam ser preteridas as edificações em Cortegaça, quando é exacto que, após o 25 de Abril, nem um só fogo aqui foi construído.

A nova Junta recomendamos, desde já, este assunto como a primeira e mais veemente das prioridades. Queríamos que, no primeiro trimestre de 1990, tudo arrancasse e que, ainda dentro deste ano, algo se concluísse.

OS DINHEIROS DA SOLVERDE

Pela pretensa aplicação e distribuição dos dinheiros esperados da Solverde, lemos algures que Cortegaça — também aqui — é

injustamente tratada e assim, no tempo que vai decorrer, nem o autor desta nem o mentor da Solverde, nosso querido Amigo e Comendador Manuel Violas, assistirão a qualquer inauguração... Se o Senhor Comendador Vio-

las, que viveu toda a sua infância e juventude em Cortegaça e a esta o ligam tantas recordações e laços de amizade, tiver alguma interferência na distribuição e aplicação de tais verbas, esperamos que não se esqueça de Cor-

tegaça, pois não cometerá nenhum sacrilégio. Voltaremos a este caso, pessoalmente, se nos for dada oportunidade.

AUGUSTO OLIVEIRA



CHARLOT
RESIDENCIAL
QUARTOS/ROOMS
— O MELHOR AMBIENTE —
RUA 23, N.º 774 (junto à Feira)
Telef. 721048
— 4500 ESPINHO —

ELVIRA SILVA
(MÉDICA)
ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
(Doenças de pele)
CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 — ESPINHO
TELEFONE: 723467
CONSULTAS 2.ª E 4.ª

«Defesa de Espinho» — 3003 — 89/10/19

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 87, verso a 89, do livro de notas para escrituras diversas, número 11-G, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital social da sociedade por quotas «GARAGEM ESPINHO — PRAIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Quinze, número 302, desta cidade de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 23, a folhas 12, verso do livro C-um, de 50.000\$00 foi aumentado para 2.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 1.950.000\$00 por incorporação de reservas tomada em conta a deliberação da aplicação de resultados transitados no montante de 1.587.439\$00 e de resultados líquidos no montante de 362.561\$00.

Que, por virtude deste aumento de capital, as quotas dos dois sócios Salvador Álvaro Barbosa da Costa e Maria Júlia Freitas Pinto Moreira da Costa são reforçadas na proporção do valor nominal que cada um deles tem e, assim, cada uma das quotas passa a ser de 1.000.000\$00.

E que, pela mesma escritura, foram alterados os artigos primeiro, terceiro e quarto do pacto social, acrescentando um parágrafo ao artigo primeiro, e que será o único e eliminando os parágrafos do artigo quarto, assim:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «GARAGEM ESPINHO — PRAIA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Quinze, número 891, desta cidade de Espinho, tendo o seu início a partir da data da sua constituição.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá mudar a sua sede dentro deste concelho ou para concelhos limítrofes, sem autorização da assembleia geral.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 2.000.000\$00, correspondente à soma de duas quotas iguais de 1.000.000\$00 pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 29 de Setembro de 1989.

O Ajudante principal,
José dos Santos Sil

Como prevíramos...

CÂMARA DISSE «NÃO» A PRETENSÃO DE SILVALDE

As previsões que fizéramos na última edição bateram certo: a Câmara acabou por negar deferimento às pretensões da Assembleia de Freguesia de Silvalde quanto às instalações para a Auto-Viação de Espinho, no Lugar de Miros.

ser respeitada e a sua vontade, não se responsabilizaria pelas atitudes populares.

Também de acordo com o decidido pela Assembleia de Freguesia, foi dado um prazo até à última segunda-feira para a Câmara rever a contestada deliberação — o que, como agora se confirma, não acontece.

«A Câmara, após ter procedido serenamente à análise da proposta da Assembleia de Freguesia de Silvalde (...), não vê motivos para alterar a sua deliberação de 24-6» — decidiu a edilidade, na sessão da semana passada.

O texto integral da acta, relativamente a este assunto é o seguinte:

«Presentes duas propostas da Assembleia de Freguesia de Silvalde, aprovadas nas sessões de 29 de Setembro e de 9 do corrente, nas quais aquele órgão autárquico dá conta da sua insatisfação relativamente à construção das novas instalações da Auto-Viação de Espinho na Rua de Miros, em Silvalde, exigindo a suspensão imediata das obras e a revisão do plano de urbanização para a zona de Miros e Formal.

«A senhora presidente solicitou ao director do departamento técnico a emissão de um parecer sobre o assunto, tendo este afirmado que a

construção se enquadra nas previsões do plano geral de urbanização aprovado superiormente, fazendo todavia a objecção de não estar a mesma enquadrada em plano de pormenor para a zona, uma vez que ele não se encontra elaborado.

«A Câmara, após ter procedido serenamente à análise da proposta da Assem-

bleia de Freguesia de Silvalde, deliberou informá-la do seguinte:

«1.º — A pretensão da Auto-Viação de Espinho insere-se na zona prevista no plano geral de urbanização para a zona industrial.

«2.º — A objecção feita pelo departamento técnico refere-se apenas ao facto de não estar ainda elaborado para o

local o respectivo plano de pormenor.

«3.º — Não obstante, a Câmara apenas sancionou a obra tendo em consideração que a Auto-Viação de Espinho se encontra instalada no centro da cidade em condições deficientes, nomeadamente no tocante ao estacionamento caótico das viaturas.

«4.º — Não vê a Câmara motivos para alterar a sua deliberação de 24-6, acrescentando ainda o facto de a mesma ser constitutiva de direitos.

«5.º — O extracto do plano geral de urbanização referente a Silvalde foi já entregue pela Câmara, em devido tempo, à Junta de Freguesia de Silvalde».

«...A CÂMARA ANALISOU SERENAMENTE A PROPOSTA DA AF SILVALDE E NÃO VÊ MOTIVOS PARA ALTERAR A DELIBERAÇÃO DE 26/6...»

A Assembleia — recorde-se — pretendia ver anulada a decisão camarária de 24 de Junho último que dava «luz verde» à Auto-Viação para construir as aludidas instalações. Em vez disso, a Assembleia reclamava que a área de Miros fosse reservada para construção habitacional e «avisava» que, a não

ETAR: oito concorrem para obras da 2.ª fase

Oito propostas foram admitidas no concurso público viando a segunda fase das obras de construção civil e equipamento electromecânico para a ETAR — Estação de Tratamento de Águas Residuais.

São, praticamente todas, firmas conceituadas as que concorreram. A proposta mais baixa é da firma Construções Técnicas (à volta de 250 mil contos) e a mais alta de Soares da Costa (345 mil contos).

O departamento técnico vai agora proceder à análise das propostas e, posteriormente, o executivo decidirá a quem entregar a obra.

Fotobiografia de Laranjeira

A Câmara de Espinho está aberta a patrocinar a edição de uma fotobiografia de Manuel Laranjeira, médico e poeta que viveu na terra e que é o patrono de uma das escolas secundárias da cidade.

A obra será editada pela Biblioteca da Vergada, localidade

onde nasceu o médico e escritor.

Orlando da Silva, director daquela biblioteca, formalizou já um pedido de patrocínio para a obra, o que a Câmara não negou; mas pretende conhecer, previamente, a maquete do trabalho.

Artis RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Rua 19 n.º 287 — Telefone 722387

ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —
SOFTWARE DE GESTÃO * SOFTWARE ESPECÍFICO * HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone: 726715

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39
ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMI
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FIBIOTERAPEUTA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENHA.



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

FIRMA EM ESPINHO PRECISA EMPREGADO

- Maior de 16 anos.
- Com o 5.º ano de escolaridade.
- Alguns conhecimentos básicos de Inglês.

Resposta a este jornal ao n.º 1748 com «CURRICULUM VITAE».

SALVE 89/10/24 ANA PEREIRA DE SÁ



Seu marido, filhos, genros, noras e netos vêm, na passagem do seu 64.º aniversário, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

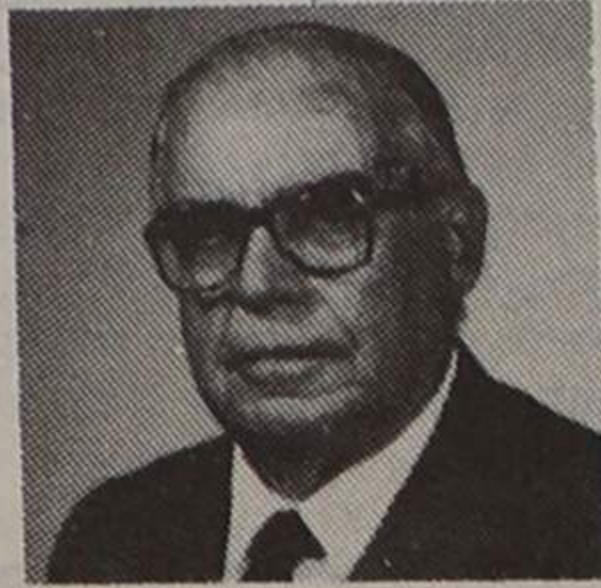


CARLOS VALENTE LEAL

(ANTIGO GERENTE DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DE ESPINHO)

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e mais família mandam celebrar missa no dia 19 de Outubro, quinta-feira, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, por alma do saudoso extinto. Agradecem a todas as pessoas amigas que se dignem assistir a este piedoso acto.



MARIA SOUSA E SILVA

1.º ANO DE ETERNA SAUDADE

Sua irmã e sobrinhos participam que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no dia 24, terça-feira, às 8.00 horas (da manhã), na Igreja de Anta, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.



GLÓRIA COELHO DA SILVA

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral e missa de 7.º dia da saudosa extinta ou que por qualquer outro meio se associaram à sua dor.

«Defesa de Espinho» — 3003 — 89/10/19

AMARÍLIO & CRAVO, LDA.

Certifico que, por escritura de 3 de Novembro de 1988, exarada de fl. 91 v.º a fl. 93 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 502-A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Licenciado Fernando dos Santos Manata, foi reforçado o capital da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501707646, que teve a sede na Rua de 31 de Janeiro, 914, da cidade de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 490 do livro C-2, com o capital de 200 000\$, com a importância de 200 000\$, sendo 100 000\$ por cada um dos sócios, que integraram nas respectivas quotas.

Mudou-se a sede social, alterou-se a actividade estatutária e adaptou-se o pacto social em conformidade, substituindo a redacção dos artigos 1.º, 2.º e 3.º pela seguinte:

1.º

A sociedade adopta a firma Amarílio & Cravo, Lda. e tem a sede no Lugar de Santa Cruz, 8, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar.

2.º

O objecto social consiste na indústria de restaurante e snack-bar.

3.º

O capital, integralmente realizado em dinheiro e noutros valores constantes da escrita, é de 400 000\$ e encontra-se dividido em duas quotas de 200 000\$, uma na titularidade de cada um dos sócios Renato Amarílio Gomes Rodrigues e Maria Fernanda Lucas Dias.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 30 de Dezembro de 1988

O Ajudante,

José Fernandes Campos

«Defesa de Espinho» — 3003 — 89/10/19

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Outubro de 1989, lavrada de folhas 89 a 91 do livro de notas para escrituras diversas número 11-G, deste Cartório Notarial de Espinho, JOSÉ DOS SANTOS ALMEIDA e mulher dividiram a quota de 5.000.000\$00 pertença dele que possuíam na sociedade por quotas «G.R.I. — GESTÃO DE RECURSOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA», com sede na Rua Dezoito, número 375, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 659, a folhas 132 do livro C-dois, em duas quotas iguais de 2.500.000\$00 e cederam a primeira delas a ANACLETO DA CRUZ PINTO FERREIRA e a segunda a CARLOS ALBERTO CASTRO PINTO DE OLIVEIRA, renunciando ele à gerência, tendo estes dois últimos sido nomeados também gerentes.

E que, pela mesma escritura, foram alterados os artigos primeiro e terceiro e o corpo do artigo quinto, mantendo os seus parágrafos deste último, do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «G.R.I. — GESTÃO DE RECURSOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Vinte, número 995, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, podendo por simples deliberação da assembleia geral ser transferida para qualquer outro local do território nacional.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10.000.000\$00, dividido em quatro quotas iguais de 2.500.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, já nomeados gerentes.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 4 de Outubro de 1989.

O Ajudante principal,

José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» 3003 — 89/10/19

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se público que no Processo Comum com intervenção do Tribunal Singular, registados sob o n.º 21/89, pendente no 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, que o Digno Agente do M.º P.º, move contra a arguida MARIA MANUELA PINTO CABRAL MARIZ, casada, comerciante, nascida a 15/09/46, filha de João Luís Aires Mariz, com última residência conhecida neste país em Algarve Sol - Centro Comercial, Loja 8, Vale Centeanes, Lagoa, por estar acusada da prática de um crime de emissão de cheque sem cobertura, previsto e punido pelos artigos 23.º e 24.º do D. L. 13004, de 12/01/1927, este último com a redacção dada pelo art.º 5 do D. L. 400/82, de 23/9, por despacho proferido em 15/9/89 e nos termos dos art.ºs 335.º, n.º 1, 336.º e 337.º do C. P.

Penal, foi o arguido declarado CONTUMAZ, o que implica para o mesmo a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração.

Espinho, 26 de Setembro de 1989

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriutária,

Ana Maria Soares Canedo Cruz

EMPRESA EXPORTADORA COM SEDE EM GRIJÓ DESEJA:

JOVEM

COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS, FRANCÊS - FALADO E ESCRITO PARA COLABORAR NO CAMPO DA EXPORTAÇÃO
- RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 1751 -

VENDE-SE

Mercedes 240-3.P.O. com motor 300, de 1975, com ar condicionado, estofos de couro. Com garantia. 1.200 contos.

Falar: M. SALGUEIRO
TELEFONES: 723726-722036-723669 - ESPINHO

ANDAR T2 VENDE-SE

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para Inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º
— ESPINHO —

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de expediente geral de escritório.
Resposta a este jornal ao n.º 1710.

VENDEM-SE

- LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.
- TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.

Telef. 7643736 - FERNANDO LEÇA
Telefs. 722036 e 723726 - M. SALGUEIRO

PASSA-SE

GELATARIA GENNARO

Informa e trata
J. COUTO - Telefone 724236

INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS

Empresa do ramo Informática e Equipamentos de Escritório, a abrir brevemente em Espinho, cobrindo uma vasta área, necessita de:

- 1 - Vendedores p/ Informática
- 2 - Vendedores p/ Equipamento de Escritório
- 3 - Técnicos Electrónica
- 4 - Demonstradores/as e Operadores/as de Informática

É necessário experiência, conhecimento da função e do mercado, formação académica adequada e facilidade de argumentação. Com ou sem viatura própria. Oferecemos formação técnico-comercial, produtos de grande projecção no mercado e atraente conjunto de ordenado+comissões.

Resposta a este jornal ao n.º 1732

Pela Dr.^a Manuela Aguiar

«DIÁSPORA PORTUGUESA» TEMA DE CONFERÊNCIA

«Diáspora portuguesa» é tema para conferência da doutora Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República, no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no hotel «Praia-golfe».

A conferência é promovida pelo Lions Clube de Espinho.

Maria Manuela Aguiar Dias Moreira nasceu em São Cosme, Gondomar, a 9 de Junho de 1942, e é licenciada em direito pela Universidade de Coimbra.

Cargos que desempenha: Deputada à AR.; Vice-Presidente da Mesa da Assembleia da República; Presidente da Comissão Parlamentar da «Condição Feminina» e Membro da de «Negócios Estrangeiros» e da Sub-comissão de «Comunidades Portuguesas» no âmbito de Negócios Estrangeiros; Membro do Conselho Nacional do (PSD).

Cargos exercidos: Assistente do Centro de Estudos do Ministério das Cooperações e Segurança Social (19-7-74); Assistente da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica (1971-72); Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde regeu a cadeira de «introdução ao estado do Direito» (1974-76); Assessor do Provedor de Justiça (desde 1976); Secretária de Estado do Trabalho (IV Governo Constitucional); Secretária de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas (VI e VII Governos Constitucionais); Chefe da Delegação Portuguesa à Conferência da Meia Década dedicada pelas Nações Unidas à Mulher (1980); Deputada eleita

pelo círculo de Emigração do Resto do Mundo (1980); Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e Emigração (1981/82 e 1982/83), da Comissão da Condição Feminina e da Comissão Eventual para o Acompanhamento da situação em Timor-Leste (1981/83 e



1982/83); Deputada eleita pelo círculo da Emigração do Resto do Mundo (1980 e 1983); Secretária de Estado da Emigração do IX Governo Constitucional; Vice-Presidente da 2.ª «Conferência de Ministros responsáveis pelas migrações» do Conselho da Europa (1983); Deputada eleita pelo círculo da Europa (1985); Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas do X Governo Constitucional; Chefe da Delegação Portuguesa à 1.ª Conferência sobre «Igualdade de Direitos entre Mulheres e Homens» do Conselho da Europa; Presidente da «3.ª Conferência de Ministros responsáveis pelas Migrações» de Conselho da Europa (1989); Deputada eleita

pelo círculo do Porto (1987); Vice-Presidente da Mesa da Assembleia da República; Presidente da Comissão da Condição Feminina; Membro da Comissão de Negócios Estrangeiros e da sub-comissão das Comunidades Portuguesas (1987/88); Chefiou a 1.ª Delegação parlamentar Portuguesa a visitar oficialmente a Hungria; Membro do Conselho Nacional do PSD (1982/83 e 1985/88).

Condecoração e Louvores: Grã-Cruz das seguintes Ordens: «Cruzeiro do Sul» (Brasil); «Leopoldo II» (Bélgica); Império Britânico; «FENIX» (Grécia); «Mérito» (Itália); «Mérito» (RFA); «Mérito» (Luxemburgo); «Rio, Branco» (Brasil); «Francisco Miranda» (Venezuela); e Grande Oficial da Ordem de Mérito da República Francesa.

Títulos literários e científicos: «Diplome Supérieur D'Études et de Recherche en Droit» (Instituto Católico de Paris); «TITULARISATION» (Escola Prática de Altos Estudos de Paris).

Obras publicadas: «Política de Emigração e Comunidades Portuguesas» (Série Migrações - Centro de Estudos da SECP - 1986); Artigos publicados, nomeadamente no n.º 1 da Revista «Povos e Culturas» do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa: «Por uma Política para as Comunidades Portuguesas»; e nos n.ºs 15; 20 e 34 da Revista «Nação e Defesa»: «Problemas e Perspectivas da Emigração Portuguesa»; «Bases e Prioridades da Política relativa à Emigração»; «Emigração: Os Regressos invisíveis».

PS E PSD EM CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

As secções locais do PS e do PSD promovem conferências de imprensa destinadas à apresentação dos seus candidatos autárquicos.

A do PSD é já segunda-feira, à noite, na sua rede (ângulo das ruas 16 e 62). Nela serão apresentados todos os candidatos do partido aos órgãos autárquicos municipais e das freguesias.

O PSD - recorde-se - escolheu Romeu Vitó, actual presidente da Junta urbana, para candidato à presidência da Câmara. Para a assembleia municipal, primeiro da lista é Ferreira de Campos.

Nas freguesias, os sociais-democratas recandidatam Joaquim Duarte (em Guetim) e Manuel Faria (em Anta), propondo ao eleitorado de Silvalde o nome de António Traco e ao de Paramos o de Carvalho e Sá (actual presidente por uma lista independente).

Quanto à conferência de imprensa do PS é no dia 26, quinta-feira, à noite, num hotel da cidade. Além de apresentar os candidatos às eleições autárquicas, os socialistas falarão aos jornais e rádio locais da estratégia e linhas gerais do PS no concelho de Espinho.

REUNIÃO DA EFTA É AMANHÃ (SEXTA-FEIRA)

A 35.ª reunião da Comissão Directiva do Fundo de EFTA para o Desenvolvimento Industrial (que integra representantes dos países contribuintes do Fundo) terá este ano lugar, pela primeira vez, em Espinho, amanhã, sexta-feira, como anunciáramos.

Completam o programa da reunião - a que assistirão, além de representantes diplomáticos, membros da Comissão Directiva e Comissão Executiva do Fundo EFTA, o secretário-geral adjunto da EFTA e técnicos do mesmo secretariado em Génève - visitas a diversos empreendimentos industriais do distrito de Aveiro.

No final dos trabalhos, às 15.30, e no hotel Solverde da Granja, haverá uma conferência de imprensa.

ELEIÇÕES EM ASSOCIAÇÃO DE PAIS

A Associação de Pais ou Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira realiza, dia 30, pelas 17 horas, nas instalações daquele estabelecimento de ensino, uma assembleia geral eleitoral.

Serão então escolhidos os órgãos da Associação para o ano lectivo 1989/90.

No final, haverá um período de 30 minutos para apresentação e discussão de possíveis assuntos de interesse para a Associação.

MAIS VALE PREVENIR...

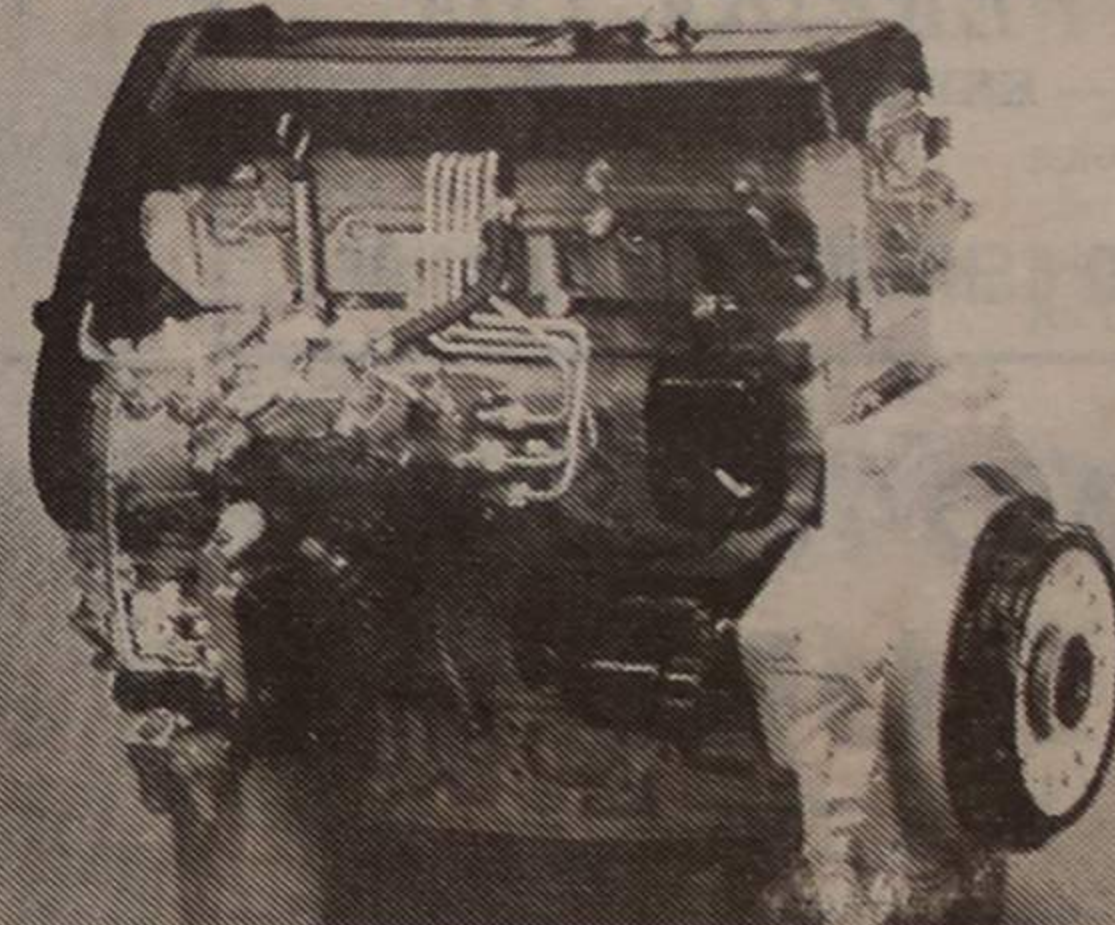


A foto documenta o combate às chamas no Lugar da Quinta, em Paramos: um dos muitos incêndios que puseram as corporações locais de bombeiros numa luta-luta durante a semana passada.

O objectivo desta local é chamar a atenção dos proprietários de prédios contíguos a matas para a necessidade de limparem silvados e matos em redor, sob pena de sofrerem sustos, como aconteceu certamente neste caso. Lá diz o adágio que o seguro morreu de velho; e ha outro que acrescenta; mais vale prevenir que remediar...



NOVO MOTOR 2500 CC



O novo Renault Trafic tem um novo motor. Agora com um motor de injeção diesel de 4 cilindros em linha, 2499 cc e 76.5 cv DIN às 4200 rpm. O novo Renault Trafic é mais potente, mas mais silencioso, mais veloz, mas mais económico. Um comercial profissional à altura dos verdadeiros profissionais. Escolha Renault - o Líder Europeu em Veículos Comerciais Ligeiros. Contacte a maior rede nacional de venda e assistência com 250 pontos de atendimento e mais de 1700 técnicos especializados ao seu serviço.

Versões com motor 2499 cc: TB 14, TB 24, TB 34, TB 44, TB 64 e T 783 (só disponível em 1990).

Renault. A escolha única em comerciais ligeiros.

CONCESSIONARIO

Abílio Espírito Santo & Ca., Lda.

AV. 24-713 - TELEF. 72 47 66
ESPINHO

UM COMBOIO DE DESCONTENTAMENTO

□ **JAIME GABRIEL DE JESUS**

Lá para 1994/95 haverá comboios a fazer Porto-Lisboa a 160 quilómetros horários. Serão aquilo que a CP chama comboios de alta velocidade mas, no fundo, verdadeiros caracóis, se comparados com os 260 quilómetros horários dos TGV franceses e os 400 dos ICE alemães. Alemães que, no entanto, já preparam uma maravilha da técnica — o «Transrapid» — pronto a «as-sapar» a 500 quilómetros/hora.

A «alta velocidade» na linha Porto-Lisboa implicará, além do acabamento da nova ponte sobre o Douro, profundas obras na ferrovia e, como se constata do atrás exposto, tanto investimento nem por isso nos tirará da última carruagem a que, de resto, já estamos habituados. Vista curta, como de costume...

□ □ □

... Vista curta e passo de lesma. De facto, em matéria de

investimento, a CP funciona a caroços de azeitona. Se não vejamos (também) o «acaso» da via quádrupla entre Porto e Aveiro e o da nova estação ferroviária de Espinho, prevista para as proximidades do matadouro.

Quanto à via quádrupla, ela, pelos vistos, continua pelos estudos prévios e é ver os comboios-tranvia encostar em tudo quanto é estação para «sua excelência» o «Alfa» passar... E a já penosa viagem até ao Porto demora, quase sempre, bem mais que os 45 minutos previstos — já de si uma eternidade, tendo em conta que Espinho fica a 20 escassos quilómetros da «Invicta».

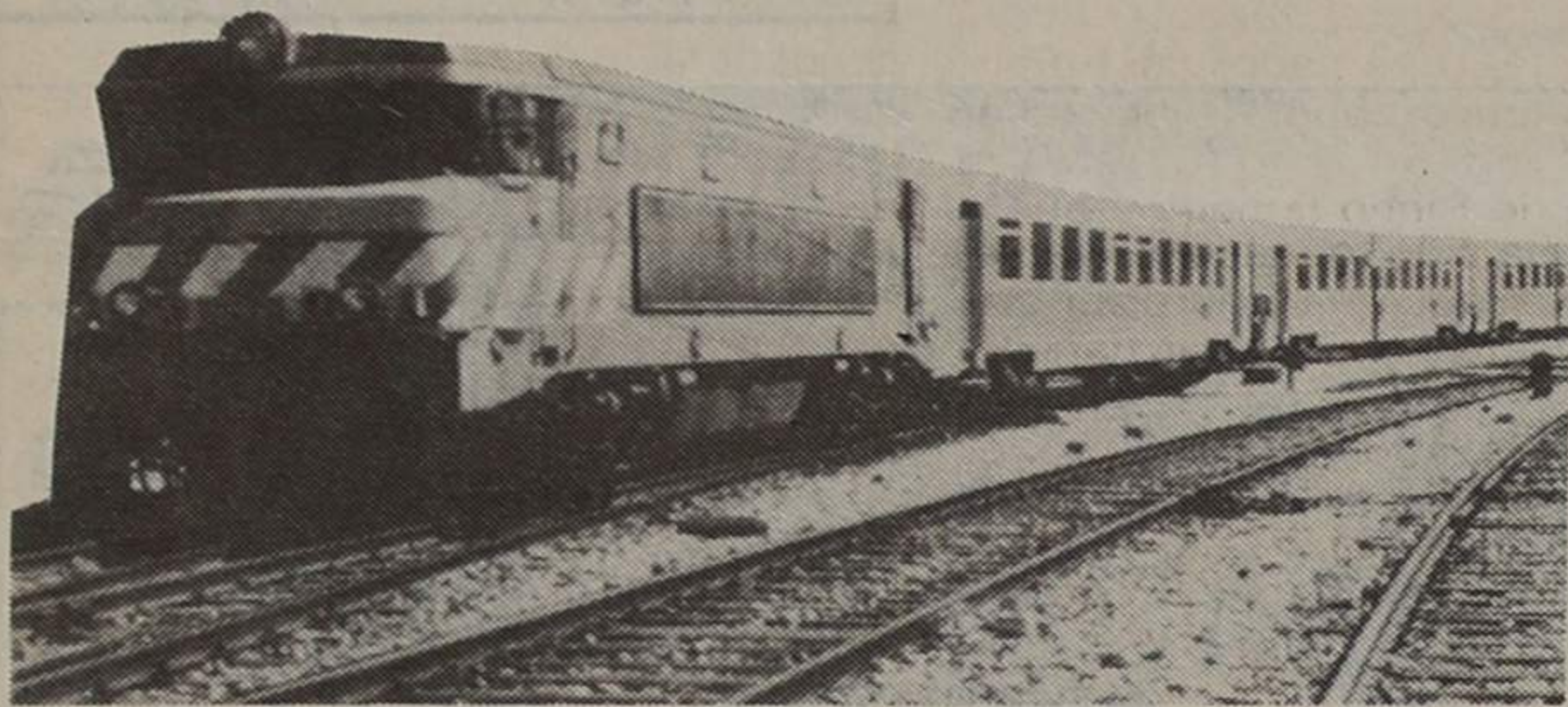
Quanto à estação, o «palheiro» é o mesmíssimo de mil oitocentos e poucos. Esperar-se-ia que a CP considerasse a importância de Espinho em termos turísticos para dotar a cidade com uma estação condigna. Local, como dissemos já está definido para as bandas do matadouro. Falta a vontade de concretizar.

(... E nisto de estações até queremos «esquecer» o mísero estado de Espinho-Vouga, com portas rebentadas, tectos a cair e cantos transformados em instalações sanitárias...)

□ □ □

De falta de vontade em concretizar falávamos. E nessa tecla continuamos reportando-nos aos circuitos turísticos no Linha do Vouga. Notícias recentes davam conta das diligências da Região de Turismo Rota da Luz junto da CP — precisamente para criação desses circuitos. A Rota da Luz queria intervalar esses circuitos com os horários das composições normais mas a transportadora ferroviária torceu o nariz, como nos confirmou em Aveiro o jornalista Daniel Rodrigues, uma das figuras que mais se têm interessado pela manutenção da linha do Vouga.

E por falar em manutenção da linha do Vouga, quando é o «fúneral»?!



Quando eles andarem a 160, já os manos alemães circulam a 500 quilómetros horários.

«...A dignidade da mulher passa também por não andar por aí a pedir por favor, aos homens que a respeitem. Muito menos levar o assunto ao Parlamento...»

MURRO NO NARIZ

□ **MAGDA PEREIRA PINTO(*)**

Uma mulher, como tantas outras, procurava na sua médica de família apoio, desde há anos, para as desavenças conjugais.

Queixas de todo o género serviam de pretexto para uma consulta que invariavelmente terminava no alcoolismo crónico do marido.

Imagina-se facilmente o que se passa nessas casas mas não se vê com a mesma clareza porque tantas mulheres se sujeitam a esses maus tratos; claro que há os filhos, a dependência económica, o medo...

Já se tinham esgotado todas as tentativas médicas para o regenerar, incluindo o internamento hospitalar para desabilitação. Agora restavam as gotinhas ou os comprimidos para desfazer na sopa ou no café, com o fito de o acalmar e fazer dormir; não se lembre ele de pôr uma vez mais a família toda na rua, de noite e em pleno Inverno...

Entretanto o visado lá ia cambaleando de tasquinha em

tasquinha, gastando a magra reforma que deveria servir para sustentar a família.

Até que, a certa altura, a médica, entre compadecida e impaciente, resolveu debruçar-se sobre o problema e tentar encarar-lo sob outro prisma: «Ora vamos lá saber uma coisa que eu ainda não percebi: você tem medo do seu marido porquê?; se o pobre nem se pode aguentar nas pernas!».

É que o infeliz ameaçava-a com uma faca e ela tinha medo de dormir no mesmo quarto, como é compreensível.

Havia portanto que tomar uma resolução drástica: «Quando ele vier com a faca, dê-lhe um murro no nariz que o homem cai para o lado e perde a mania».

E com a original receita lá foi a mulher para casa, aparentando não estar nada convencida. Só que no dia seguinte o primeiro doente a apresentar-se na consulta foi o marido, visivelmente abatido pela agressão de que fora vítima...

Poderia dizer-se pois que, de forma bem pouco ortodoxa, esta mulher acabou por se

aperceber da sua dignidade ou, pelo menos, alguém a ajudou a ser consequente com essa mesma dignidade.

Recomendar resignação teria sido bem menos arriscado e, aparentemente até muito caridoso, só que não a livrava do perigo de ser esfaqueada.

Deus não nos pede que corramos riscos escusados e se permite que na nossa vida apareça uma cruz também dá graça suficiente para a podermos carregar. Mas não nos dispensa de fazermos todo o possível, humanamente falando, para resolver a dificuldade.

A dignidade da mulher passa também por não andar por aí a pedir, por favor, aos homens que a respeitem. Muito menos levar o assunto ao Parlamento.

Cabe a cada uma, no seu caso particular, tomar as precauções e medidas necessárias para se fazer respeitar: conhecendo a pessoa com quem vai casar ou trabalhar, etc. sem esquecer o vestir-se como filha de Deus.

* Médica

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **RUA 22 (junto à Câmara)**
— TELEF. 724909 —

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

— Dr. JORGÉ PACHECO — Médico Dentista
— Dr.º EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia 24 de Outubro, 3.º feira, das 9.00 às 10.00 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS

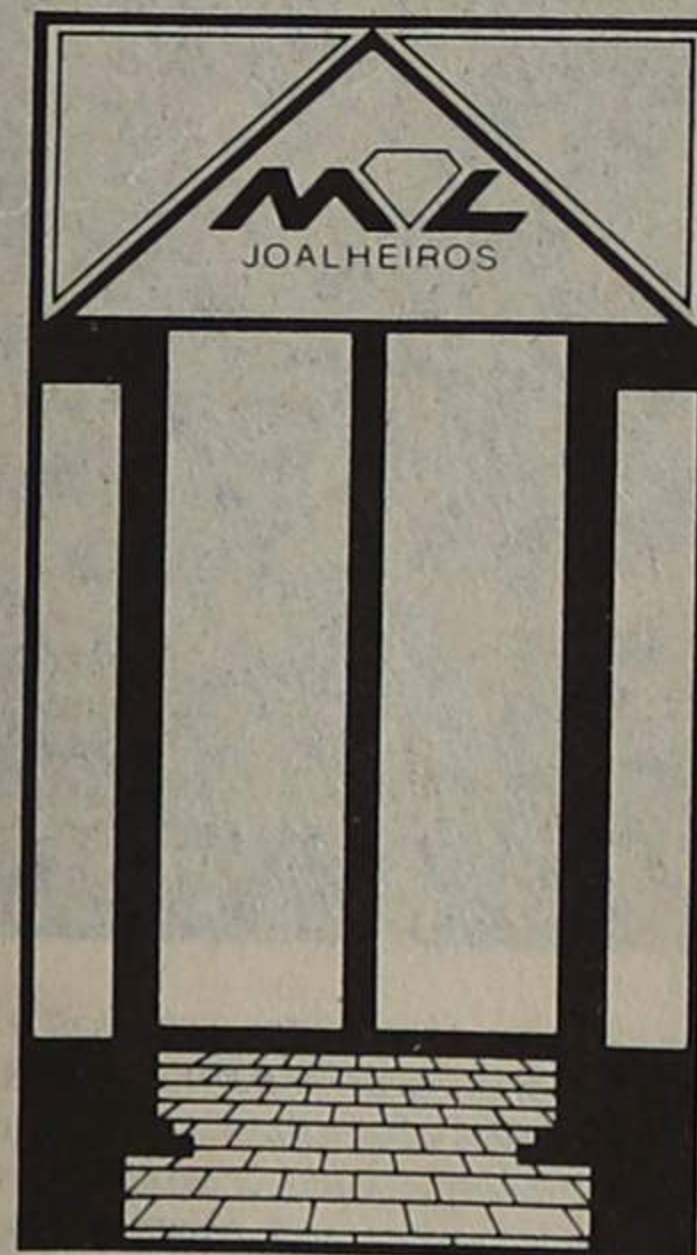
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETROAURICULARES-INTRA/CANAL

(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiológicos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 — ESPINHO — TELEFONE 723567

Disseram-no centenas de espinhenses

«NÃO» AO PALÁCIO DE JUSTIÇA NO RECINTO DA FEIRA

Tentando impedir a construção do «crime da Feira», com o abate de algumas centenas de árvores para que em seu lugar fique o Palácio de Justiça, grande multidão de es-

mente um dos manifestantes identificados (a maior parte era gente anónima), pelo facto de o visado ter criticado uma possível atitude do Ministério de Justiça.

De resto, era uma época em que as pessoas tinham mais com que se preocupar, pouco ligando à «ninharia» de uma feira. O espectro de uma guerra civil surgia a cada passo. Vivíamos num período de insegurança permanente. Havia medo nas casas e nas ruas.

Por via disso, terá passado despercebido a muitos a ideia do projecto do Palácio de Justiça. Os graves acontecimentos políticos e sociais da época atiraram para terceiro plano coisas importantes como seria e é o projecto em causa. Foi um período terrível, o do gonçalvismo, dos mais marcantes (negativamente) da nossa história recente.

«DEIXARAM QUE O HOMEM MORRESSE PARA FAZEREM ISTO...»

Chegou-se a pensar que a manifestação de segunda-feira «morreria» ali mesmo, diante dos Paços do Concelho, por não haver quem quisesse, por parte da autarquia, dialogar com os manifestantes. No entanto, ninguém arredava pé. As palavras de ordem subiam de tom. A multidão engrossava pouco e pouco. Já eram umas boas centenas de pessoas. Aos feirantes juntaram-se aqueles que regressavam a Espinho no fim de mais um dia de trabalho.

Foi então que de lá de dentro os dois vereadores referidos decidiram responder às exigências dos muitos que do lado de fora gritavam «queremos ser ouvidos».

E foram. Da delegação fazia parte uma boa meia-dúzia de pessoas, entre eles um juiz aposentado, que logo tomou a palavra quando entrou na sala.

O orador começou por recordar um escrito de sua autoria publicado no nosso jornal, no qual abordava a questão do tribunal.

Disse que o local é excelente para o comércio da fruta e hortaliça. O seu desaparecimento será um grave atentado ecológico.

O juiz José Ventura de Pinho entende que há outros locais na cidade onde possa ficar o palácio, citando-os. Apelou à Câmara no sentido de corresponder à vontade do povo, fazendo chegar a sua voz discordante ao poder central.

Disse que o ministro veio cortar a primeira árvore e não lançar a primeira pedra. E

ele que a memória do doador do terreno da feira está a ser traída. «Deixaram que o homem morresse para fazerem isto».

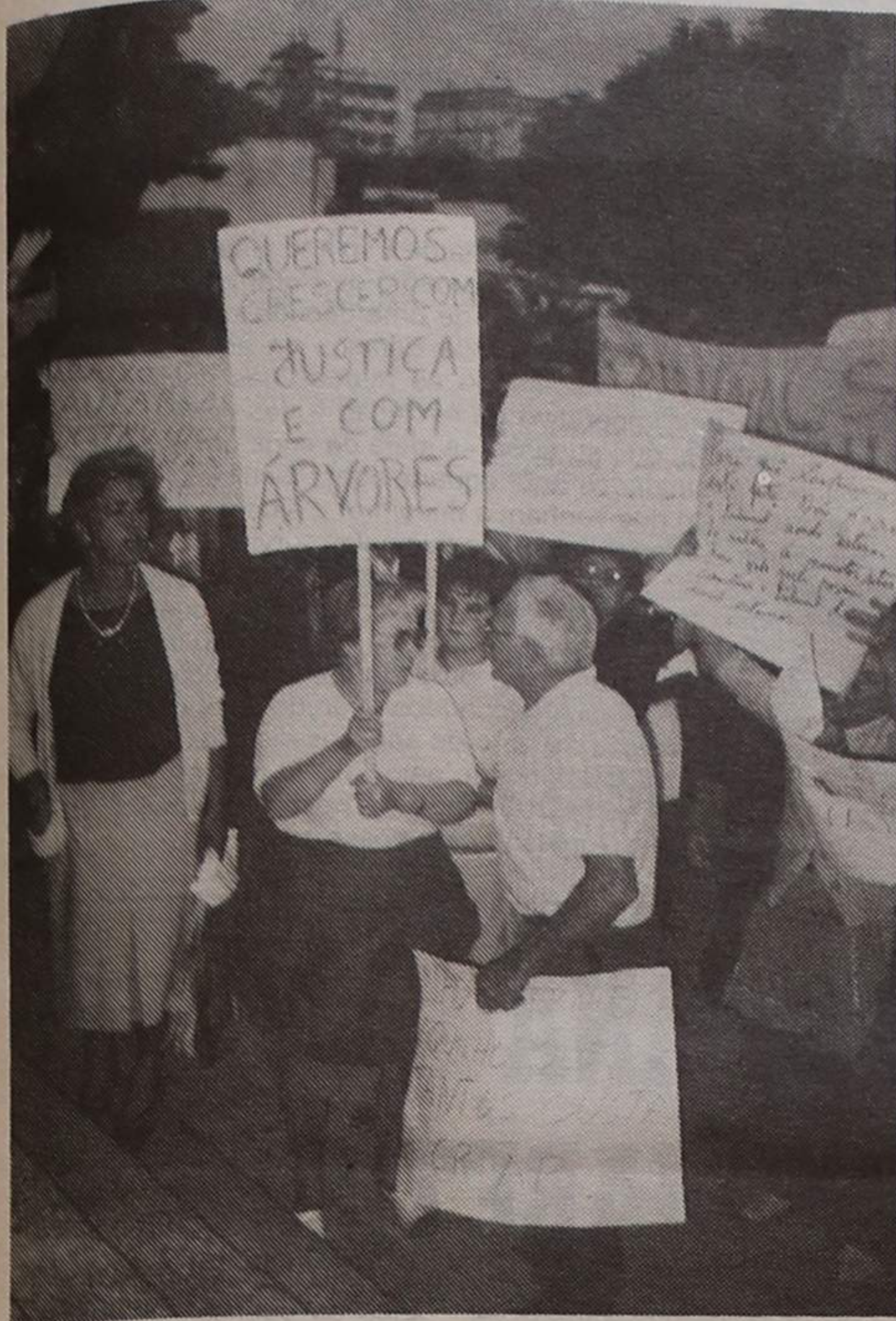
QUEM SÃO OS AUTARCAS QUE VÃO FAZER FORÇA?

À voz do juiz aposentado, juntaram-se outras. Uma jovem classificou de irresponsável a atitude de quem pretende abater as árvores.

ma não tem nada de política, mas apenas técnico.

Antes, esse vereador diria aos presentes que a Câmara era um órgão colegial e, por isso, nada poderia decidir isoladamente. Iria pôr aos colegas as preocupações dos manifestantes. Deixou no entanto a entender que não haverá nada a fazer. Empregou mesmo a palavra «impossível», quando referiu que a obra foi entregue ao empreiteiro e que arrancará dentro de escassos dias.

Insistiu Rolando de Sousa que a obra é do Ministério de



pinhenses esteve ao fim da tarde de segunda-feira em frente à Câmara Municipal, a protestar contra a execução do projecto. Fê-lo com veemência, mas ordeiramente, gritando palavras de ordem e empunhando cartazes que traduziram o seu sentir e o seu protesto.

«Queremos crescer com justiça e com árvores», «Não estraguem as nossas raízes», «Tribunal sim, abate de árvores, não», «Abaixo os autarcas destruidores da natureza» e «Não destruam o pulmão da cidade», foram alguns dos muitos cartazes empunhados pelos manifestantes desde o recinto da feira até lá abaixo ao município, onde o povo e as vozes se uniram para exigir, em coro, a presença de algum responsável que fizesse chegar a reclamação a quem de direito.

Para alguns, a autarquia tem poderes suficientes para impedir que o projecto se concretize no local onde está prevista a construção do Palácio de Justiça e onde o ministro Fernando Nogueira lançou, já, simbolicamente, a primeira pedra do imóvel. Para outros, porém, o facto está consumado e, como tal, não há nada a fazer.

Por nós, durante a reunião havida na Câmara entre dois vereadores e uma delegação de manifestantes, ficamos com a impressão de que da parte desses autarcas não há grande vontade em que as coisas se alterem. Vimos e ouvimos mesmo um dos vereadores presentes, de seu nome José Fonseca, a ameaçar velada-



É evidente que as pessoas já não são as mesmas. Talvez que as desse tempo tenham assinado de cruz e não quiseram saber dos prejuízos ecológicos que o abate de tantas árvores iria provocar.

Fora ali, naquele local, que a feira nasceu e cresceu. Recordou que algumas árvores estão velhas e que terão de ser abatidas. Mas essas poderão ser substituídas.

Lamentou que quando o povo vota em eleições, não lhe seja dito, antes, o que vão fazer aqueles em quem se vota.

Como não é feirante, está à vontade para protestar. Pensa

QUANDO UM JUIZ É RÉU E UM EDIL O ACUSADOR PÚBLICO...

O juiz aposentado José Ventura de Pinho foi, como dissemos, o porta-voz da delegação de manifestantes que entrou na Câmara para dialogar com os vereadores Rolando de Sousa e José Fonseca.

A certa altura, os papéis invertiram-se. Ou seja, o juiz passou a ser réu e, à sua frente, o vereador José Fonseca interpretou o papel de acusador público.

Ventura de Pinho lamentou que o processo tenha sido rodeado de secretismo. Nunca ninguém ouviu dizer que o Palácio de Justiça iria ficar naquele local.

E perguntou: «Onde está a planta?» Entende o orador que o átrio camarário é o local ideal para a exposição dos grandes projectos da cidade.

ainda que «por todo o mundo se plantam árvores, enquanto que aqui são abatidas».

Para o porta-voz dos manifestantes, «vamos deixar para as gerações futuras mais um mamarracho em pleno centro da cidade».

Um outro dos presentes adiantou que os autarcas, para serem eleitos, andam em permanente roda-viva durante o período eleitoral, mas quando chegam ao poder e se torna necessário resolver problemas importantes como este, não querem saber.

Esse interveniente afirmou pretender saber quem são os autarcas que vão fazer força para que o projecto não vá para a frente naquele local, agora que vamos ter eleições. Considera ele que quem não é de Espinho está-se marimbando para o que possa acontecer de mau para a terra. Logo ali se insinuou que a sua crítica tinha um alvo, chamado José Fonseca que, como se sabe, não é de cá.

NAS MÃOS DA AUTARQUIA...

No entanto, Rolando de Sousa logo contrapôs que os políticos sancionaram o que os técnicos decidiram e que o proble-

Avisou que de futuro não serão toleradas obras importantes sem o necessário debate público. Contestou, de novo, o secretismo que rodeou o projecto do Palácio.

Foi aqui que o vereador Fonseca se encrespou. Corado como um dióspiro, deu a entender que, se pudesse, condenaria o juiz. Advertiu-o, no entanto, que dada a sua condição de magistrado, ainda que aposentado, poderia vir a sofrer as consequências do seu desabafo.

Foi evidente o propósito do vereador em defender a honra do Ministério de Justiça. Mas qual deles, o do tempo do gonçalvismo ou o de agora?

Pelas cambalhotas políticas que tem dado, íamos jurar que se trata do primeiro...

Justiça e não da Câmara Municipal. Que o processo já vem de 1976 e que depois disso já foram ouvidos técnicos e arquitectos.

Segundo a opinião destes, o imóvel terá de ficar naquele local. E, na sua própria opinião, muitas árvores estão caducas e terão de ser abatidas.

Garantiu o orador que as soluções técnicas para o local são as melhores, segundo projecto já aprovado, de que referiu alguns pormenores.

Na sessão camarária pública da próxima terça-feira, poderá haver novo capítulo de uma história, que tanto poderá chegar ao seu termo, como continuar por mais uns tempos. Depende muito dos autarcas. Se eles encolherem os ombros, não haverá mais nada a fazer. Mas se se interessarem em levar a Lisboa o descontentamento da população, talvez que se possa assistir a um «volte-face».

Nas terras, quem manda são as autarquias...

**«DEFESA DE ESPINHO»
A MAIOR AUDIÊNCIA
NA REGIÃO**

ELEIÇÕES AUTARQUICAS CUSTAM 120 MIL

Expira segunda-feira o prazo para entrega das listas candidatas aos órgãos autárquicos. As listas são entregues no Tribunal da Comarca.

Entretanto, sabe-se já que o custo aproximado das eleições de 17 de Dezembro próximo se situará nos 120 mil contos. A informação é do STAPE – Secretariado Técnico para os Assuntos do Processo Eleitoral.

Ainda segundo o STAPE, em 17 de Dezembro serão escolhidos, em todo o País, 41 mil autarcas.

Neste momento ainda não é possível determinar o número exacto de mandatos a atribuir nas assembleias de freguesia mas há quatro anos foram 32 mil. Nas assembleias municipais, os mandatos serão 6730, enquanto nas câmaras serão 1581.

Para a confecção dos boletins de voto (três) serão gastas 154 toneladas de papel.



ESCAPELADA DE RESTO COM FESTA EM S. FÉLIX DA MARINHA

Nesta ocasião é tempo de se reconstituírem as escapeladas do resto com festa e assim acontecerá dia 28 (sábado), à noite, em casa do lavrador Joaquim Ramos, no Lugar da Igreja, São Félix da Marinha. A iniciativa é do Centro de Recreio Popular de São Félix, a que está ligado o Rancho Folclórico daquela localidade (foto).

O programa da iniciativa é o seguinte: às 21 horas, início da escapelada com cantares tradicionais deste tipo de trabalho; 22 horas, distribuição de castanhas, bolo quente e vinho «americano»; 22.45, danças regionais; 23.30, cantigas ao desafio e continuação das danças regionais.

PEDITÓRIO DA LIGA CONTRA O CANCRO

Mais uma vez e ao exemplo dos anteriores anos, a Comissão Distrital de Aveiro do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro vai realizar um peditório, que decorrerá de 28 do corrente até ao próximo dia dois de Novembro.

Pretende a Comissão Distrital desta organização, com este contributo, ajudar a debelar um dos maiores flagelos da humanidade.

D. MADALENA MILHEIRO GUIMARÃES AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos e sensibilizados, expressar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como aquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar, confortando-os em tão doloroso transe. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 22, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, pelo que desde já e de igual modo agradecem a todos os que se dignem participar em tão piedoso acto.

Espinho, 19 de Outubro de 1989

MARIA ADELINA PINTO RIBEIRO
ADELIA PINTO RIBEIRO
MARIA NATÁLIA PINTO RIBEIRO
MARIA MADALENA GUIMARÃES RIBEIRO

Fun. N.º Sr.ª D'Ajuda de Espinho – Rio Largo ou Rua 1, n.º 116 – Espinho – Telef. 725129



A FAMÍLIA DE MANUEL RODRIGUES SERRANO

Agradece reconhecida os cuidados, atenções e calor humano que o corpo clínico e de enfermagem do Hospital de Espinho dispensou a este seu ente querido aquando do seu internamento.

D. MARIA LUCINDA SOARES DIAS CRUZ AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos e sensibilizados, expressar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como aquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar, confortando-os em tão doloroso transe.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 22, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19.00 horas, pelo que desde já e de igual modo agradecem a todos os que se dignem participar em tão piedoso acto.

Espinho, 19 de Outubro de 1989

ALFREDO DIAS CRUZ
FERNANDO ALBERTO DIAS CRUZ
MARIA SOFIA DE PAIVA E CASTRO DA CRUZ
MÁRIO JORGE CASTRO DIAS CRUZ
MARIA PAULA CASTRO DIAS CRUZ DE SÁ
MARIA ALICE FERREIRA DA CRUZ
Dr. JORGE MANUEL BARRA DE SÁ

Fun. de N.º Sr.ª D'Ajuda de Espinho – Rio Largo ou Rua 1, n.º 116 – Espinho – Telef. 725129

AO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DA POLICLÍNICA DE ESPINHO

Agradece reconhecida a família de Manuel Rodrigues Serrano os cuidados, atenção e calor humano que dispensaram a este seu ente querido durante a sua doença.

Inaugurado segunda-feira AQUARTELAMENTO DE PARAMOS JÁ TEM MEMORIAL

O Regimento de Engenharia de Espinho inaugurou, segunda-feira, um memorial do aquartelamento de Paramos.

«Transcorrida pouco mais de uma década sobre a instalação do Regimento de Engenharia de Espinho no aquartelamento de Paramos, já se vão esbatendo as marcas das unidades que o procederam, por imperativo da evolução e das características de cada arma». Daí que surgisse «a ideia de erigir um memorial que, registando as unidades aqui aquarteladas, facultasse aos vindouros o racional do que venham a encontrar e ajudasse a manter viva a mística que enformou aqueles que nelas serviram» – escreveu, a propósito da cerimónia da última segunda-feira, o comandante do Regimento, coronel José Pedro de Sá Morais Marques.

Também na segunda-feira, após a inauguração do memorial e uma visita guiada à unidade, procedeu-se à inauguração de um painel de azulejos alusivo à condecoração do estandarte do Regimento com a medalha de ouro de serviços distintos.

À noite, houve um concerto pelo CIRAC (Círculo de Arte Recreio e Cultura de Paços de Brandão) e pelo coral israelita «Xiran» que tem estado em digressão pela nossa zona.

SEMANA DO DIABÉTICO

De 24 a 28 de Outubro vai realizar-se a Semana do Diabético, promovida pelo Núcleo Regional de Aveiro.

Vão realizar-se programas, a nível dos centros de saúde, para esclarecimento da população, dando-lhe a conhecer o que é a diabetes, como diagnosticá-la e como prevenir as complicações.

Deste modo, far-se-á o ras-

treio da doença nas unidades de saúde do concelho de Espinho nos dias 25, 26 e 27 de Outubro para a população em geral.

Os diabéticos podem contar agora com o apoio da Associação dos Diabéticos do Distrito de Aveiro, que foi recentemente criada para atender às necessidades no campo da diabetologia.

HOTEL SOLVERDE RECEBE GASTRONOMIA MINHOTA

«Enchidos», para entrada; «Caldeirada do Tio Feito», «Bacalhau à Margarida da Praça» ou «de cebolada» e «Pescada à Vianense», nos peixes; «Arroz de Sarrabulho à Clara Penha» ou «Sarapatel à moda de Vila Mou», nas carnes; «Clarinhãs de Fão» ou «Sopa Seca», para sobremesa, acompanhados pelos excelentes vinhos e bagaceiras da região, é a proposta gastronómica do HOTEL SOLVERDE para a semana de 17 a 22 do corrente.

Numa iniciativa desta moderna unidade hoteleira da Costa Verde, que conta com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, durante cinco dias será proporcionada uma ementa diferente ao almoço e ao jantar, tendo por base a variedade gastronómica desta região.

A completar o quadro o alegre cantar e bailar das gentes minhotas, superiormente representadas pelos grupos folclóricos de Areosa, Viana do Castelo e Vila Franca do Lima.

Como atracção especial, uma Passagem de Trajes Regionais (os ricos trajes regionais do Alto Minho) na noite do dia 21, pelas 22.30 horas.

Uma proposta diferente, de um hotel também ele diferente, que aposta na promoção dos mais ricos e tradicionais valores culturais de Portugal.

É que, assim o escreveu um dia Ramalho Ortigão, «a maneira como se cozinha, e o que se cozinha, marca o índice de civilização de um povo».

O autor considera que os autarcas de Espinho têm sido «muito sonolentos»: não se deram conta da importância vital do nó de auto-estrada para o concelho. O autor fala ainda de localização do novo tribunal: «Dá para desopilar o fígado, pensando na aberração do corte das frondosas árvores».

«PAI, PERDOAI-LHES...»

□ PEDRO DA SILVA MOREIRA

Segundo um grande pensador, todos temos algo de psicopata, paranóico, neurótico, maníaco, depressivo, histérico, obsessivo. Misturados e agitados, estes ingredientes dão um ser humano normal.

Desde sempre existiram iconoclastas. Entra um vereador e, excitado de mais sapiência, derruba árvores e, em seu lugar, coloca outras que, no seu entender, são melhores e actualizadas.

Entra outro e resolve cortar as novas porque, no seu entender, não são tão modernas. Enfim, paranóicos, maníacos, etc.

Os autarcas de Espinho em muitas coisas têm adormecido, têm sido sonolentos. Vejamos o que aconteceu com o nó de auto-estrada. Espinho, cidade de turismo por excelência, com o seu soberbo Casino, não se deu conta de que esse nó fazia falta e era de vital importância para o seu desenvolvimento.

O distinto espinhense dr. Ferreira de Campos tem-se debatido com este magno problema e o seu apelo tem sido constante; mesmo na Assembleia da República.

Oxalá que um dia Espinho possa ter esse tão desejado acesso não só importante para a cidade como para o sector empresarial dos arredores — principalmente corticeiro.

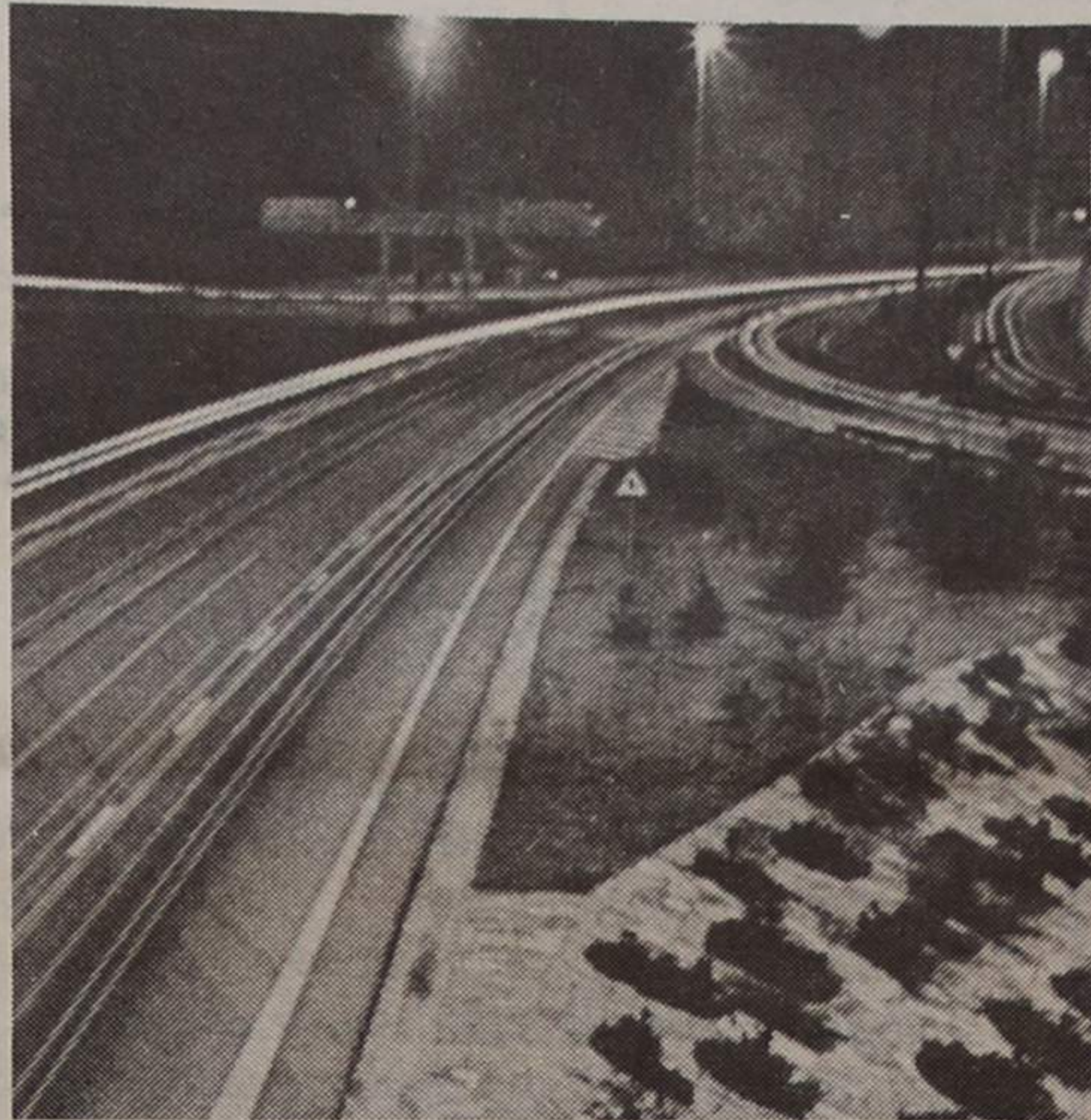
A portagem nos Carvalhos em nada nos beneficia, nem tão-pouco a que existe em

Santa Maria da Feira, pela sua longitude.

É uma pretensão justa, patriótica e necessária. E, por isso, é preciso esperar que o eco do dr. Ferreira de Campos tenha sucesso e seja feito em Nogueira da Regedoura o tal nó — porque aí, sim, servirá tanto Espinho como o resto dos interessados.

□ □ □

Foi lançada a primeira pedra para o novo tribunal «Domus Justiae».



Auto-estrada tão perto... e tão longe!

Sobre o local, faz-me lembrar as lindas palavras de Goethe: «Mesmo as árvores mais velhas nos dão frutos muito doces». Essas velhas árvores que tentam derrubar, embora não dêem frutos, dão contudo muita sombra aos vendedores de fruta e aos utentes que dela precisam. É como que um pulmão da cidade que infelizmente tem poucos. A sua ausência contribui para que haja mais poluição.

Não haverá outro local, evitando destruir tanta árvore que

levou tantos anos a crescer? Não há parques de estacionamento, e principalmente em dias de feira, os servidores públicos não se cansam de multar qualquer carro que, no seu entender, está mal estacionado. Esse local onde pensam construir o tribunal tem servido para estacionamento, embora mal organizado. Não seria um pouco mais humano, principalmente às segundas-feiras, um pouco mais de tolerância para com aquele que precisa visitar Espinho, comprando e portanto dando vida à cidade?

A nova Constituição prevê a arma do referendo e, portanto, consulta popular. A população de Espinho e das freguesias anexas foi consultada?

Dá para desopilar o fígado, pensando na aberração do corte das frondosas árvores. Parecem mudas mas falam e sentem. É preciso detestar tudo o que possa tirar o brio, a honra e a valentia dos que sempre procuram o engrandecimento de Espinho...

Diante do lúgubre quadro do corte, lembrei-me das belas palavras de Simone Jurgens: «As grandes coisas, os princípios, podem-se iludir ou evitar. São as pequenas coisas aquelas a que as pessoas estupidamente chamam os pormenores, as que podem transformar a vida a dois num verdadeiro inferno». O único antídoto eficaz é ainda e sempre o respeito: primeiro, o respeito pelo outro; depois, o respeito por si próprio.

OS ANIMAIS NOSSOS AMIGOS

Tal asserção constituiu hoje um lugar comum, embora desmentida pela realidade do nosso dia-a-dia.

De facto, nunca como agora se verifica um total desprezo pelos indefesos animais, que tão úteis nos são, e que um grande número de nós maltrata, sem o mínimo respeito que todo o ser vivo deve merecer.

São os cães e gatos de estimação que, ao aproximarem-se as férias, os donos abandonam em plena rua para se livrarem do estorvo que representam para as suas deslocações.

São as touradas, pretensão espectáculo nacional, em que os pobres toiros, em plena arena, mostram a triste contemplação do sangue a correr pelo

dorso, feridos pela agulhada das farpas com que os «racionais» toureiros demonstram a sua valentia, e que a televisão leva à casa de cada um, como se tão bárbara distração tivesse foros de verdadeiro espectáculo cultural.

É a mesma televisão que, aos domingos, organiza «Os Jogos de Verão», em que os

animais domésticos servem de gáudio pelos maus tratos a que estão sujeitos.

Como podem os Pais e os Educadores ensinar às crianças o respeito e o carinho que se devem ter pelos animais, se a televisão contraria todos estes ensinamentos?

E as crianças, assim formadas, quando adultas, não poderão também achar natural os actos de violência e de crueldade que se manifestam nos recintos desportivos, com tão nefastos resultados, a merecerem a condenação de todos os espíritos bem formados? Serão actos educativos estes que a televisão nos transmite?

A televisão não cumpre apenas informar, mas também formar. Importa, de uma vez por todas, terminar com tais espectáculos que merecem o repúdio de todos aqueles que se consideram seres civilizados.

VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESPINHO ESTABELECEMENTO

Com 320 m², luz natural, na Rua 62, junto ao Café Cristal. Tem condições para Casa bancária, pastelaria c/ fabrico, café, restaurante, stand, etc..

Falar: M. SALGUEIRO

Apartado 80 - 4501 ESPINHO - Telef.: 723726-722036-723669-722672

TEAM



NA ONDA
Muda o teu visual

A PARTIR DE AGORA
TAMBÉM EM
ESPINHO
NAS GALERIAS S. PEDRO
COM

TONY BRÉ
ACOMPANHADO DE
UMA JOVEM E EXPERIENTE
EQUIPA.

DURANTE OS PRIMEIROS
2 MESES TEMOS PARA LHE
OFERECER PESSOALMENTE
O NOSSO CARTÃO **V.I.P.**
QUE LHE DARÁ VANTAGENS NOS
NOSSOS SERVIÇOS.

DO MESMO TEAM:

ALCINO LIMA
PORTO

MARIA JOSÉ LIMA
PÓVOA DE VARZIM

FÁTIMA CARVALHAIS
SANTA MARIA DA FEIRA

AMADEU CORREIA
PORTO

HUMBERTO MARUM / SAMUEL PINTO
PORTO

TONY BRÉ
ESPINHO

Conservem os plátanos!

PINCELADAS AMARELAS

O campo da feira de Espinho está em questão. Cada qual puxa a brasa à sua sardinha. Quem ganhará?

Será fácil. Por tudo e por nada se fazem consultas aos eleitores. Mais uma não ficaria mal. Seria fácil e os ânimos sossehariam.

Para já, sou contra o desaparecimento do pulmão verde e saudável do sítio em que está. Saudável, lindo, atraente, movimentado, agradando em cheio.

No fundo tem apartamentos à altura, com vistas largas e ruas sempre movimentadas e bonitas também.

Apêndice do amplo e já frondoso parque da cidade, a sua conservação impõe-se, embora com algumas alterações.

Espinho é cada vez mais visitada e apreciada. Está transbordando cada vez mais para as suas freguesias, qual delas a mais ansiosa em ser a primeira do concelho na beleza e riqueza.

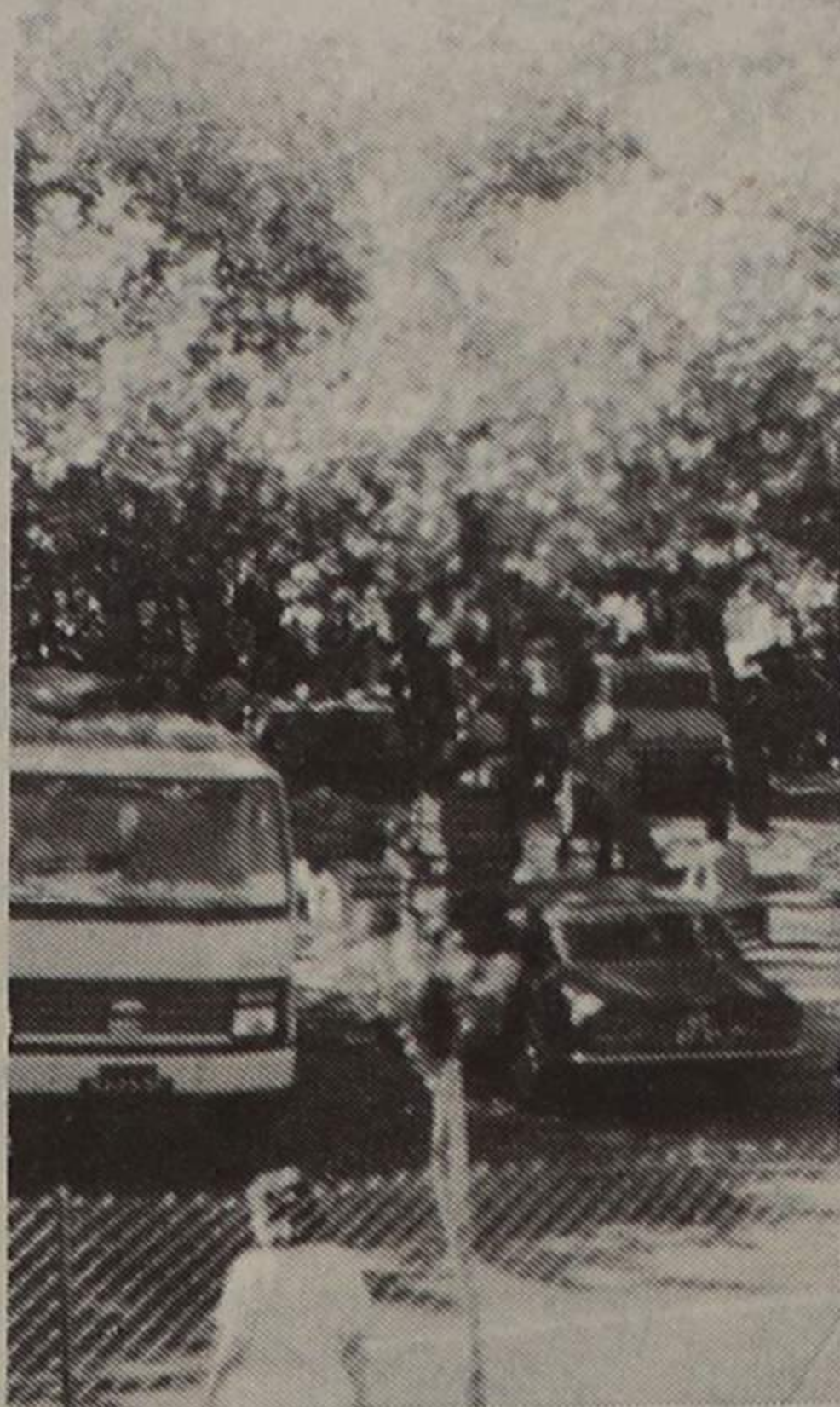
O tribunal é preciso e muito. Por isso, a sua mudança impõe-se. Mas... não haverá à sua volta quarteirões que estão pedindo camartelo e onde ficaria bem instalado o Tribunal?

Aquele punhado de bonitos plátanos inclinados pelo vento não está mesmo pedindo protecção e correcção para ser sempre bonito, atraente, apaziguador de mágoas e anseios?

Não o tirem de onde está. Modifiquem, tornem-no sempre mais encantador. Escute-se o seu ramalhar rumoroso que parece dizer: Deixem-me viver aqui, enfeitem-me ainda mais, mas não me obriguem a desaparecer...

Com ou sem mercado, eu quero viver, rumorejar e agradar o mais possível a todos quantos visitam esta querida Espinho.

Assim seja - ZINHO.



CDU e não PCP

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP enviou-nos, com o pedido de divulgação, o seguinte esclarecimento:

«Num artigo relacionado com as próximas eleições autárquicas, a «Defesa de Espinho» de 12/10/89, na pág 8, diz que, e citamos: «... Nesta fase de indignação dos candidatos, o PCP foi o primeiro partido a anunciar a sua escolha...» - o que nos merece a seguinte nota de esclarecimento:

«1.º - Não é verdade que tenha sido o PCP «o primeiro partido a anunciar a sua escolha».

«Quem primeiro apresentou publicamente os seus principais candidatos foi a CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - PCP - PEV que é uma coligação juridicamente firmada entre o PCP e o Partido Ecologista «Os Verdes» mas que - e esta é uma das suas características fundamentais - integra nas suas listas para os órgãos autárquicos muitos e muitos independentes e até membros de outras forças políticas;

«2.º - Também é assim em Espinho, como aliás foi patente na conferência de imprensa com a comunicação social de Espinho a que a «Defesa de Espinho» faltou apesar de convidada.

«3.º - Não pode pois a «Defesa de Espinho» continuar a querer reduzir a CDU ao PCP sob pena de muito justamente concluirmos que, ao invés de informar com isenção, a «Defesa de Espinho» antes se preocupa em desinformar e em objectivamente prejudicar a CDU».

N. da R. - Perdoai-nos, senhores do PCP! A gente às vezes esquece o peso dos parceiros do PC na «coligação»...

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 410\$00

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS - Pequenos e em bom local. Na Rua Casal Delta, em Grijó. Contactar telef. 7641948 de preferência das 19 às 21 horas.

CASAL SEM FILHOS PRECISA APARTAMENTO COM GARAGEM ATÉ 40 MIL ESCUDOS - Resposta a este jornal ao n.º 1770.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

Empregos

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE - Meia idade. C/ informações, Interna. Para Lourosa, Santa Maria da Feira. Bom ordenado. Pequena família. Contactar: 723808 ou 7643251.

PRECISA-SE AJUDANTE DE CABELEIREIRA - C/ alguma experiência. Contactar telef. 722917.

PROFESSORA PRIMÁRIA - C/ 12 anos de experiência, oferece-se para trabalho compatível. Resposta a este jornal ao n.º 1671.

Ensino

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA - Introdução, ficheiro e directorias. Utilização de comandos. Aos sábados das 9 às 12 h., na Atlântico Norte - Rua 7, n.º 529-531, ESPINHO.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

Seguros

COMPRA-SE CARTEIRA DE SEGUROS - Espinho ou Gaia. Contactar telef. 7625354 (Manhã) - Falar com Ivone.

Serviços

VÍTOR LANCHAS - Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar telef. 725344 - Espinho.

MÁRMORES E GRANITOS - CARLOS ALBERTO OLIVEIRA GRAÇA, Rua do Cego, S. Félix da Marinha. Contactar telef. 724162.

MCONTAS - Contabilidade. Gestão. Fiscalidade. Telef. 724567 ou 7620553.

Trespases

PASSA-SE CAFÉ - Em Espinho. Ótimo para casal. Custo: 7.000 contos. Dão-se facilidades. Contactar telef.: 725930.

Vendas

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE - Ótima quinta c/ 8,5 ha a 27 km de Castelo Branco. Local bonito. Telef. 723808 ou 7643251.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 36, n.º 846 e 856, em Anta - Espinho. Pronto habitar. Contactar telef. 7652205.

MINHOCULTURA - Vendem-se minhocas para produção de húmus. Preço abaixo da média. INFORMAR: Telef. 723955, ESPINHO.

NOVENA A SANTA CLARA

Oh! Santa Clara, que se guiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua divina vontade. Amén. Rezar esta oração e nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. Fazer 3 pedidos, um de negócios e dois impossíveis. No último dia deixar queimar a vela até ao fim. Publique ao 9.º dia. - M.L.

SERRALHEIROS MECÂNICOS

ADMITEM-SE

EMPRESA DO SECTOR TÊXTIL, SEDIADA NOS ARREDORES DE ESPINHO.

- Com conhecimento de reparações e conservação de máquinas.
- Lugar de largo futuro.
- Carreira com possibilidade de chefia.
- Regalias sociais vigentes na Empresa.
- Guarda-se sigilo no caso de estar empregado.

Resposta ao n.º 1739 deste jornal, com indicação de experiência profissional, idade, habilitações e ordenado pretendido.

MANUEL FONSECA ZENHA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, participar que a missa do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, no dia 28/10/89, (quinta-feira), às 19.00 horas.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.

Sr. JOÃO DA FONSECA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO expressar a sua gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, confortando-os em tão doloroso momento.

Espinho, 19 de Outubro de 1989

D. FERNANDA DA SILVA FONSECA
D. LÍDIA MARIA SILVA FONSECA MOURINHO
Sr. CARLOS ALBERTO PINHO MOURINHO

Fun.ª de N.ª Sr.ª D'Ajuda de Espinho - Rio Largo ou na Rua 1 N.º 116 - Espinho - Telef. 725129

ALZIRA DE SOUSA NOGUEIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua filha vem, por ESTE MEIO, comunicar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta dia 21, sábado, pelas 19.00 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



ALEXANDRE PEREIRA DE SOUSA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO 26/10/89

FALECIMENTO



Sua esposa, Maria da Conceição Pereira Pinto, e restante família, vêm, por este meio, paticipar que a missa do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido será celebrada na Igreja Paroquial de Anta no dia 26, pelas 8 horas da manhã. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.

DIVERSOS

A «invasão espanhola»

OUTROS TEMPOS

Em 1931 vivia-se ainda a «invasão espanhola» na praia local e disso dava conta o «Jornal de Espinho», no princípio do Verão daquele ano. Descoberto nos arquivos poeirentos, eis esse artigo, com a ortografia da época:

Já se encontram entre nós algumas famílias espanholas, guarda avançada dos veraneantes do paiz visinho que anualmente nos visitam.

Nelas saudamos a graciosa avalanche de gentis banhistas que, dentro de pouco tempo, encherá de ruído alegre a nossa Praia.

O verão já está fazendo sentir os seus efeitos por esse mundo fora, golvando ondas de calor. Espinho aparece como um *oasis* de frescura, um recanto bendito para um estagio de descanso, de cura ou de despreocupado viver.

No *index* das praias portuguesas Espinho é, indubitavelmente, aquela que mais apontada é pela preferencia dos nacionais e de *nuestros hermanos*, mercê das suas esplendidas condições.

Diz-se que, falar de si, em sentido elogioso, é *vituperio*, intenção que assume proporções de cabotinismo se subjectivamente se trata um assunto, ou proporções de regionalismo jacobino se o assunto é tratado objectivamente.

Concordamos ser delicada a missão. Mas quando se trata de pôr em relevo a Praia de Espinho, agitar em propaganda o sol suave que nos beija, a limpidez das suas águas e o ar puro que nos envolve, o nosso intuito passa a ser fácil porque se fundamenta em elementos que realmente e incontestavelmente existem.

Que outra Praia haverá, no Norte do Paiz, que á nossa se avantage?

Abstraido mesmo qualquer espirito de regionalismo, que muito e muito naturalmente nos anime, e de facto anima, a verdade, pura e simples, é que podemos afirmar:

Espinho é a melhor praia portuguesa do Norte e é o melhor clima marítimo de Portugal.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8 □ Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263 □ Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319 □ Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 □ Terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ Quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Tá-

TRANSPORTES

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, dia 19, às 21.30 horas
CAMINHOS CRUZADOS - M/16 anos

De 20 a 23
ROADHOUSE - PROFISSÃO DURO - M/16 anos

Sexta-feira, às 24 horas
O JUSTICEIRO DE ROMA - M/12 anos

Sábado, dia 21
TERRA DE NINGUÉM - M/12 anos

Matinée Infantil
FESTIVAL PANTERA N.º 1 - Todos

«Defesa de Espinho» - 3003 - 89/10/19

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

CERTIFICO que por escritura de 25 do corrente mês de Setembro, a folhas 73 verso do livro 113-B, deste Cartório, DIAMANTINO ALVARES PIRES, BELARMINO HERCULANO NEVES FERREIRA e ALEXANDRINO MARTINHO DE ALMEIDA cederam as suas quotas de 250.000\$00 cada, que possuíam na sociedade «PIRES & FERREIRA, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua 31, 793, matriculada na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número 131, com o capital social de 750.000\$00, respectivamente a DANIEL AIRES FERREIRA, MANUEL TEIXEIRA e MAXIMINO NUNES LOPES DE MELO, renunciando à gerência, tendo aqueles Diamantino Álvares Pires e Belarmino Herculano Neves Ferreira autorizado que os seus apelidos continuem a fazer parte da firma social.

Foram ainda nomeados gerentes os cessionários.

Está conforme.

Espinho e Cartório Notarial, 29 de Setembro de 1989

A Ajudante do Cartório,
Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

«Defesa de Espinho» - 3003 - 89/10/19

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

NO DIA 6 de Novembro de 1989, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, nos autos de carta precatória n.º 86/89, 3.ª Secção, emanada da 6.ª Secção do Tribunal Judicial de Matosinhos, e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 90/A/88, da 6.ª Secção, em que é exequente - Conserveira Portuguesa Ld.ª, contra o executado Quintas Farias & Bernardes, residente na Rua 16, n.º 766, Espinho, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

12 caixas de 24 latas cada, de fermento em pó Royal; 3 embalagens com pacotes de massa «Triunfo»; o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial, sito na Rua 16, n.º 766, Espinho, de que é proprietário Francisco Álvaro Pereira de Pinho, residente na Rua 18, n.º 403, Espinho.

É fiel depositário o sr. Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, casado, comerciante, residente na Rua 14, n.º 454, Espinho.

ESPINHO, 9 de Outubro de 1989

O JUIZ DE DIREITO,
António Júlio da Costa Sobrinho

A Esc.-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
4501 ESPINHO CODEX

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Paissadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 - Fontes-P - Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM ESPINHO

Empregada de balcão com bastante prática, dinâmica e boa apresentação.

- Telef. 724970 - ESPINHO -

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

SANTOS QUER SER TITULAR NA BALIZA DOS «TIGRES»

Paulo Alexandre Cristóvão Santos é um jovem casado, de 23 anos, que veio do Covilhã, há dois anos, para um Espinho acabado de subir à primeira divisão.

Paulo Santos nasceu em Setúbal em 31 de Março de 1966. Começou a jogar quando tinha 9 anos, a médio.

De juvenil a sénior, Santos passou por quatro clubes. Esteve três anos no Setúbal, um no Almeirim, dois no Covilhã e até agora no Espinho.

Foi Campeão Nacional da segunda divisão, campeão da Zona Centro e por isso foi responsável pela subida do Covilhã à primeira divisão há duas épocas atrás.

É certamente curioso como um guarda-redes começou a jogar no meio-campo, mas Santos explica:

«Quase toda a gente começa por experimentar vários lugares e acaba por se fixar num».

Na sua carreira ainda pequena, Santos lembra-se com certeza de algumas coisas boas e outras más.

O momento que mais marcou o guarda-redes «tigre» foi na altura em que levou o Covilhã à primeira divisão.

Dizem, e eu próprio sei, ajudei muito para que o Covilhã subisse à primeira divisão e fosse campeão nacional da segunda divisão.

«O que de mau aconteceu, foi ter vindo para Espinho com vontade de conquistar um lugar na equipa e fazer uma boa carreira. Salu tudo ao contrário».

«Prejudiquei-me a mim e à equipa. As pessoas apostaram em mim e foi portanto um marco negativo».

Santos é um jovem com espírito lutador, se não tivesse, não teria recuperado em apenas nove meses da grave lesão no joelho. «Trabalho de modo a fazer sempre melhor. Às vezes as coisas não correm como queremos».

Mas Santos não tem razões de queixa:

«Há sempre vontade de fazer mais. Até agora não me está a correr muito mal. A carreira da equipa também não é má e os resultados têm aparecido. Poderia ser melhor no aspecto in-

Só há uma baliza e o Espinho tem três guarda-redes...

Tudo vai depender da opinião do Amândio e do trabalho de cada um durante a semana. Faço os possíveis para ser

A ÉPOCA PASSADA

Como lhe correu a época passada?

«No ano passado, quando o Amândio pegou na equipa, ainda chegou a falar comigo para ver se jogava, mas nessa altura ainda estava em recuperação da operação e não me sentia em condições de jogar.

Como conseguiu fazer uma recuperação tão rápida e espectacular?

«Talvez tenha sido sorte! Talvez tenha sido força de vontade!

«Mas uma infecção prejudicou-me um pouquinho. Por mim acho que me tinha curado com muito mais rapidez.

«O importante é que isso não volte a acontecer.»

FUTURO

— Quais são as perspectivas para o futuro?

«Gostaria de ser titular. Em qualquer equipa onde estiver trabalho para isso.

«Tenho de acatar a opção do técnico e isso não significa que baixarei os braços. Vou fazer tudo para dar o melhor à equipa de modo a que consigamos os objectivos.

«Espero que os sócios estejam do nosso lado para que consigamos a subida de divisão».

AS CONFIDÊNCIAS

Nestas coisas de futebol, o público normalmente não tem acesso aos montantes que envolvem. Neste caso, não se trata do montante que envolveu a transferência de Santos, mas sim como veio cá parar.

Diz o guarda-redes «tigre» que a sua vinda para o Espinho de-



Só há uma baliza e somos três guarda-redes

dividual, mas há outro bom guarda-redes, o Matos».

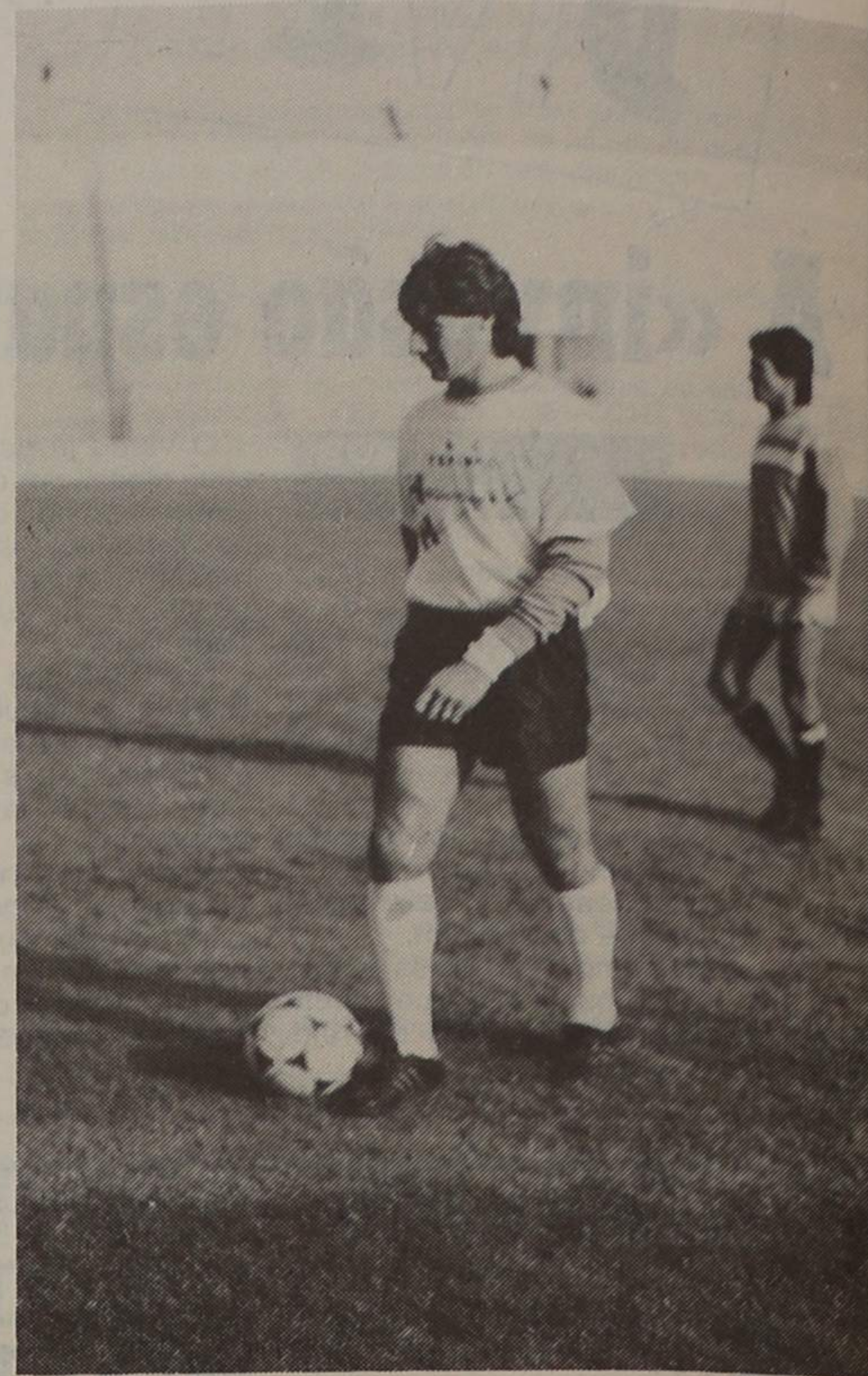
Pensa que o Matos e o Santos são dois guarda-redes de nível muito semelhante?

«Penso que sim.

Não é só a minha opinião, mas é generalizada.

eu a jogar. Se não for, tudo bem! Vamos lutar para que isso aconteça».

«O importante é que isso não volte a acontecer.»



Fazemos um grupo espectacular

veu-se ao facto de «o Quinto ser de Setúbal e de gostar de ajudar os seus conterrâneos». Segundo Santos, «na altura as conversações com o Portimonense já estavam bastante adelantadas e porque estava com pessoas que me seriam mais amigas, preferi vir para Espinho».

Paulo Santos «confidenciou» ao «DE» que o ambiente

que se vive na equipa não o tem decepcionado.

«Fazemos um grupo espectacular. Temos o dever disso.

«Este grupo mantém-se ainda mais unido que nos primeiros tempos.

«Não é pelo grupo que a subida não se irá concretizar; estamos extremamente unidos», concluiu Santos.

DESPORTO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

GDRE

Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho

CONVOCATÓRIA

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE ESPINHO (G.D.R.E.) nos termos do art.º 30 do Estatuto, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 27 de Outubro, pelas 21.00 horas, na Rua 23, n.º 802, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos órgãos directivos 1989/1990.

Em 1.ª convocatória se reunirá estando presente mais de metade do n.º legal de presenças e em 2.ª convocatória 30 minutos depois com qualquer n.º de presenças.

Espinho, 13 de Outubro de 1989

A DIRECÇÃO

SEMINÁRIO SOBRE ALIMENTAÇÃO DE ATLETAS DE COMPETIÇÃO

Convidam-se Técnicos, Médicos, Massagistas, Atletas, a assistir a um Seminário, a realizar no dia 26/10/89, das 14.30 às 19.30 horas, nas ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA, (Liceu de Espinho). Orientado pelo Dr. RAFAEL SANTOJA, sobre:

- 1.º Alimentação dos atletas de competição.
- 2.º Trabalho de Ginástica.
- 3.º Drogas e seus efeitos.
- 4.º Complementos dietéticos.

Organização:

CENTRO DIETÉTICO A BOTICA

RUA 18, N.º 777 — ESPINHO

Nixdorf Gold Cup ESPAÑHÓIS TRIUNFARAM EM SILVALDE

Os espanhóis venceram, individual e colectivamente, os dois Torneios «Nixdorf» em golfe, disputado nos «greens» do Oporto Golf Club, em Silvalde.

No torneio principal, o «Nixdorf Gold Cup», o vencedor foi o espanhol Borja Queipo Dellano, que assumiu o comando da classificação após a segunda volta, e terminou com o segundo melhor resultado do dia, para o total de 214 pancadas (uma acima do par).

Borja Dellano, de 32 anos é jogador do Clube de Las Brisas (Marbella), efectuou a terceira volta com 70 pancadas (uma abaixo) e conquistou a Taça de

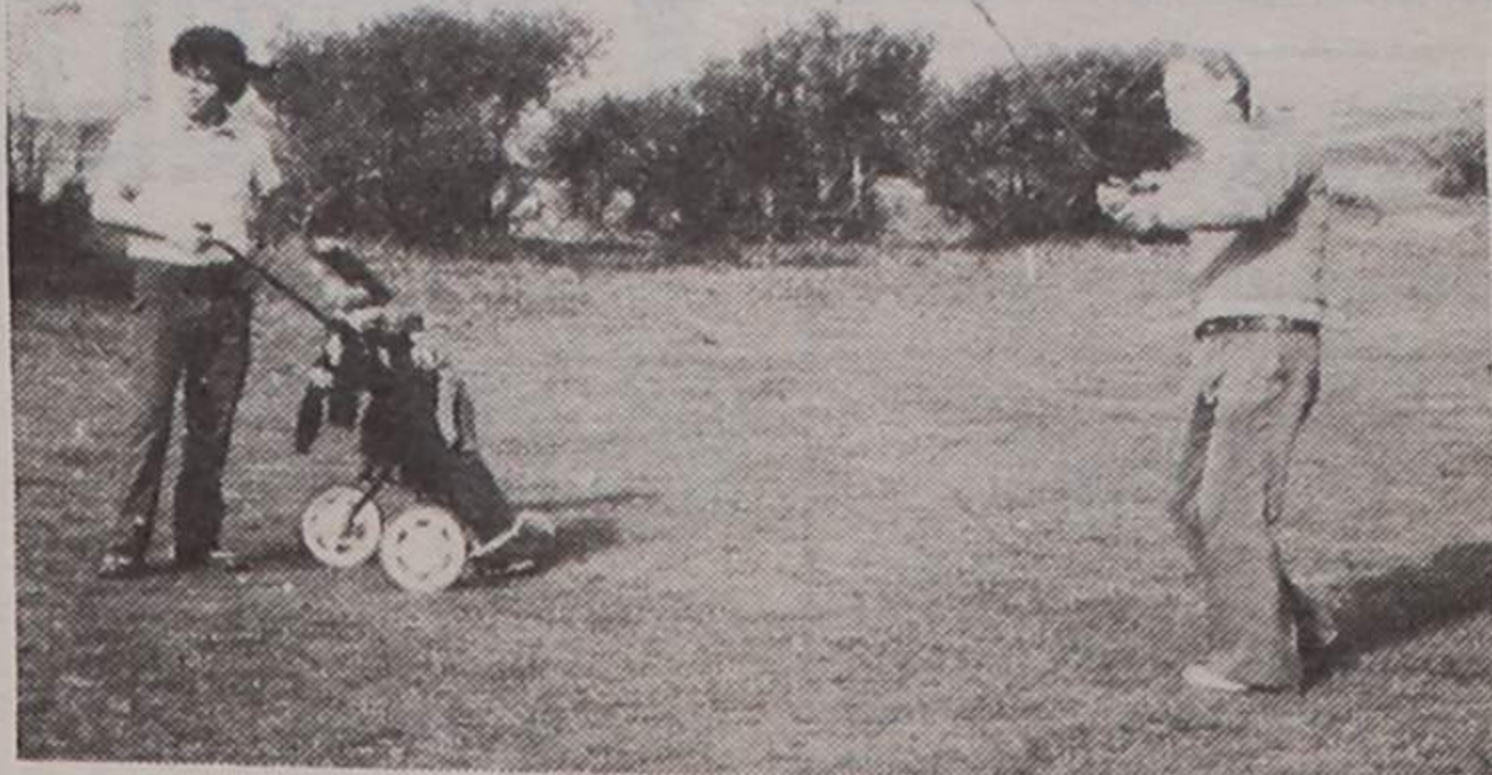


Foto de arquivo.

Ouro da quinta edição do torneio.

Na segunda posição da classificação «gross» ficou Diego Borrego, vice-campeão de Espanha e jogador de Aloha, com 216 pancadas.

Os amadores espanhóis dominaram o torneio desde o primeiro dia, e na classificação final colocaram seis jogadores entre os dez primeiros, cabendo os restantes aos escoceses.

O melhor português na geral foi António Paixão, da Estela, em décimo terceiro lugar, com 228 pancadas.

Na classificação final «Net» (com abono), onde os portu-

gueses na véspera detinham os primeiros lugares, acabou por vencer o espanhol Diego Borrego, que apesar de ter terminado com o mesmo número de pancadas que António Paixão, teve melhor volta no último dia (69 pancadas).

Na classificação final da primeira edição da «Nixdorf European Cup», a selecção de Espanha triunfou com 1092 pancadas (379, 361, 352), seguida da Escócia, vice-campeão da Europa, com 1107 (375, 369, 363) e de Portugal, com 1181 (389, 392, 400).

Eis a classificação final da quinta «Nixdorf Gold Cup»: 1.º,

Borja Queipo Dellano, Espanha, com 214 pancadas (75, 69, 70); Diego Borrego, Espanha, com 216 pancadas (77, 70, 69); Carlos Beautell, Espanha, com 216 pancadas (73, 72, 71); José Manuel Arruti, Espanha, 218 pancadas (72, 74, 72); Allan Tait, Escócia, com 219 pancadas (75, 73, 71); Keith Hird, Escócia, com 220 pancadas (74, 73, 73); Jesus Maria Arruti, Espanha, com 221 pancadas (75, 76, 70); Colin Dalglich, Escócia, com 221 pancadas (77, 73, 71); Craig Everett, Escócia, com 222 pancadas (73, 74, 75); Tomas Munoz, Espanha, com 227 pancadas (80, 73, 74).

Atletismo em S. Jorge ACADÉMICO TROUXE QUATRO TAÇAS

O Clube Académico de Espinho, na sua mais recente participação em provas de atletismo, obteve um primeiro, dois segundos e um terceiro lugares por equipas, respectivamente nos escalões Juvenis/Juniões, minis, seniores e infantis.

Eis a classificação obtida pelo Clube Académico de Espinho no Grande Prémio das Caldas de S. Jorge:

Minis - Segundo lugar por equipas e uma taça. 1.º, João Pinto; 5.º Tácio Júnior; 8.º, Pedro Silva.

Infantis masculinos - Terceiro lugar por equipas e uma taça.

2.º, Bruno Oliveira; 4.º, Nuno Pinto; 31.º, Nuno Alexandre.

Infantis femininos - 2.º, Maria de Fátima; 18.º, Sílvia Paula; 27.º, Maria Piedade.

Iniciados masculinos - 8.º, Mário José Luís.

Iniciados femininos - 1.º, Paula Santos; 21.º, Sónia Isabel; 22.º, Silvana Fraga.

Juvenis/Juniões - Primeiro lugar por equipas e uma taça. 1.º,

Joaquim Martins; 6.º, Vítor Martins; 8.º, José Teixeira.

Seniores - Segundo lugar por equipas e uma taça. 3.º, João

Celeiro; 9.º, António Nogueira; 10.º, Mário Nogueira.

Veteranos - 12.º, Alberto Silva.

FUTEBOL POPULAR

RIO LARGO, 3-ESPERANÇAS, 0

Jogo no Campo do Rio Largo, em Espinho.
Árbitro: Bruno Santos do G. D. E.
RIO LARGO: Luís; Artur, Carlos, Gonçalves e Pardilho (cap.); Vítor, Fernando, Zenha e Loureiro; Santos e Silva.
ESPERANÇAS: Zé Alves; Jorge, Beto, Américo e Fazendeiro; Tono Dias (cap.), Arlindo, Álvaro e Elísio; Costa e Zé Carlos.
Ao intervalo, 1-0.

Foi uma partida que primou, sobretudo, pela entrega total dos atletas. Os locais superiorizaram-se logo na primeira fase. No segundo período, o jogo não foi brilhante, já que o resultado convinha aos locais. No entanto, os «azuis e brancos», venderam cara a derrota. Na arbitragem, os amigos do C. D. Espinho têm que ter responsabilidade porque isto não é nenhuma brincadeira.

José Martinho

DP ANTA, 2 - IMPÉRIO, 1

DP ANTA: Litos; Gonçalo, Costa I, Baptista e Monteiro; Ramos, Barros, Barbosa e Cardoso; Eusébio e Aurélio.
Suplentes: Costa II, Crista, Carvalho e Ramiro.
IMPÉRIO: Gomes; Pedro, Fernando, Dias e Paulo; Virgílio, Mendes, Manuel, Luís e Jorge; Pereira e Serafim.
Suplentes: Pedro, Henriques, Reis, Carlos e Adriano.
Os golos foram apontados no segundo tempo por Eusébio e Cardoso.

Com esta vitória, o Desportivo da Ponte de Anta ocupou o primeiro lugar na primeira divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Foi um jogo bem disputado e no qual esteve patente a correcção. A arbitragem esteve bem.

CASA IGLÉSIAS E PERFUMARIA IGLÉSIAS TÊM O MAIOR PRAZER EM CONVIDAR OS SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA A PASSAGEM DE MODELOS, A REALIZAR NO DIA 21 DE OUTUBRO ÀS 21,30 HORAS NO SALÃO NOBRE DO CASINO DE ESPINHO.

AGRADECE-SE A APRESENTAÇÃO DE CONVITE

OBRIGADO PELA SUA
PRESENÇA

RUA 19 N.º 188, 202

RUA 19 N.º 254

E S P I N H O



PASSA-SE
CAFÉ RESTAURANTE
 ZONA DE ESPINHO,
 COM RAZOÁVEL MOVIMENTO
J. COUTO - Telefone 724236

**FÁBRICA DE ARTIGOS
 DE
 CELULÓIDE E PLÁSTICOS
 LUSO-CELULÓIDE**
 - DE -
HENRIQUES & IRMÃO, LDA.
 ●
 APARTADO 22 - TELEFONE 722193
ESPINHO



• JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
 • BOITE COM ESPECTACULO
 • SALAS DE JOGO, BANCADO SLOTS e BINGO
 ao nível das melhores da Europa
 • CINEMA e CAFETERIA

**CASINO
 SOLVERDE
 ESPINHO**

**EXPOSIÇÃO A ÓLEO DA PROF.^ª
 MARGARIDA COSTA, ATÉ 28/10**

EMPES

+

AMARO CAETANO FERREIRA
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, Maria Julieta Pereira de Pinho Ferreira e filho, António Manuel Pereira de Pinho Caetano Ferreira vêm, por este meio comunicar que será celebrada missa por alma dos seu ente querido, no dia 21, sábado, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

FONSECA
 «»
 MODAS - TECIDOS
 «»
 RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

**LAVANDARIA
 LAVAR**
 RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
 Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
 Telefone, 723704
**A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
 NA LIMPEZA E TRATAMENTO
 DO SEU VESTUÁRIO**
 Limpeza a seco - Lavagem e secagem
 de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO
 COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO
 EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
 COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
 — REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
 Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
 TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.
 * INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *
 DISPOMOS AINDA:
 PARQUE - AUTO RESIFÉRIA
 RUA 11, N.º 168 ESPINHO
 * VISITE-NOS
 * NO LOCAL, TODOS OS DIAS
 DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
 * PELO TELEF. 7648267
 APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
 DE ESPINHO**
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
 MÉDICO DENTISTA
 Acordo com as Entidades:
 ACASA; CGD; ADSE
 Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
 Telef. 722931 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA
 Av. 8, n.º 784-1.º
 ESPINHO • TELEF. 723472
 Rua Elias Garcia, 55-1.º
 OVAR • TELEF. 52401

INVESTIFE
 INVESTIMENTOS
 IMOBILIÁRIOS
 E FINANCEIROS, S.A.
COMPRA E VENDA
 de Terrenos e Propriedades
 4539 Mozelos Telefone: 7643286

**FÁBRICA DE MÁRMORES
 E GRANITOS DA TABUAÇA**
**VITORINO LOPES DA CRUZ,
 SUCRS., LDA.**
 LUGAR DE ESPINHO - S. FELIX DA MARINHA
 VILA NOVA DE GAIA
 APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
 TELEFONE 720565
 FUNDADA EM 1897

**O caso das quotas
 suplementares**
**DIRECÇÃO NÃO AGIU
 À REVELIA DA AG**

A direcção do Sporting de Espinho desmente ter aplicado as quotas suplementares para todos os jogos do «Nacional», à revelia da Assembleia Geral.

Notícias divulgadas por um diário, na última semana, induziam os leitores a fazerem precisamente esse raciocínio. É que no dia 6 houve uma assembleia geral em que as quotas suplementares para todos os jogos deviam ser discutidas. Mas a reunião terminou sem qualquer deliberação devido a uma confusão gerada na sala. Não seria lícito, portanto, que a direcção aplicasse uma decisão que, efectivamente, não fora tomada, como «acusava» a notícia em questão.



Andebol

Iniciados masculinos - SCE-Salgueiros, sábado, dia 21 às 16.30 horas.
 Juvenis femininos - Espo-sende-SCE, sábado, dia 21 às 14.30 horas.
 Seniores - F C Porto-Belenenses, sábado, dia 21 às 15 horas.

O vice-presidente alvinegro Manuel Teixeira, contactado por «DE», foi peremptório: nada disso aconteceu; terá havido, isso sim, confusão com o decidido numa assembleia-geral anterior.

«A quota suplementar do jogo Espinho-Académica foi paga por ser dia do clube, previsto no calendário e em obediência ao decidido em 19 de Agosto do ano passado», esclareceu Manuel Teixeira.

Para ele, obviamente, as quotas suplementares em todos os jogos só serão aplicadas se a assembleia-geral assim o consentir. De outro modo tudo ficará como até aqui; ou seja, quotas suplementares apenas em dias de clube.

**Hóquei
 em campo**

Académica de Espinho-Vigorosa, no sábado, dia 21.

**Hóquei
 em patins**

Infantis - Gulpilhares / AAE-Paço Rei, domingo, dia 22 às 10 horas.
 Iniciados - Gulpilhares / AA-E-Paço Rei, domingo, dia 22 às 10.45 horas.
 Juvenis - Gulpilhares / AAE-Carvalhos, sábado, dia 21 às 15 horas.
 Juniores - Gulpilhares / AA-E-Carvalhos, sábado, dia 21 às 16 horas.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 43/89, relativo a 29 de Outubro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Marítimo-Porto	2
Chaves-Sporting	2
U. Madeira-Setúbal	X
E. Amadora-Belenenses	1
Boavista-Guimarães	1
Tirsense-Beira Mar	X
Felresense-Nacional	1
Braga-Penafiel	1
P. Ferreira-Leixões	1
Bragança-Varzim	2
Covilhã-Guarda	1
Samora Correia-Juventude	X
Seixal-Farense	2

Futebol

JUVENIS - Lamas-Esmoijões e SCE-Fiães, dia 22, domingo às 10.30 horas.
 SENIORES - Guarda-Espinho, domingo, dia 22 às 15 horas.

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 85/89, relativo a 2 de Novembro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Honved	1
Malines-Malmo	1
Real Madrid-Milan	1
PSV-Steva Bucareste	1
Barcelona-Anderlecht	1
Din. Berlim-Mónaco	1
Valência-Porto	2
Sochaux-Florentina	X
Sp. Moscovo-Colónia	1
Hamburgo-Saragoça	1
Juventus-Paris SG	1
Z. Leninegrado-Estugarda	1
B. Ostrava-Dinamo Kiev	X

**Futebol
 de salão**

Atlético-Leões do Veneza, a realizar no sábado, dia 21, às 21 horas, no pavilhão do Freixeiro.

Voleibol

Seniores - SCE-Benfica e AAE-Grundig, no sábado, dia 21, respectivamente às 21.30 e 21 horas. SCE-Sporting e Leixões-AAE, domingo, dia 22, respectivamente às 17 horas e 18 horas.

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

**ESPINHO, 2
ACADÉMICA, 0**

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, sob a arbitragem de Vítor Correia, de Lisboa, auxiliado por Carlos Matos e Fernando Costa.

Espinho - Matos; Eliseu, Sousa, N'Kongolo e Nito; Nelo (Zezé Gomes aos 61 minutos), Aziz (Rui Neves aos 69 minutos), Rui Filipe e Ivan; Ado e Marcos António.

Suplentes: Santos, Teixeira e Alemão.

Académica - Vítor Nóvoa; Abel, Dimas (Rubens Feijão aos 46 minutos), Fernando Couto e Paquete; Real, Mito, Rocha e Toninho; Jonas e Coelho (Meireles aos 40 minutos).

Suplentes: Tó Luis, Jorge Costa e Eldon.

Após o intervalo o Sporting de Espinho venceu por 1-0.

Os golos foram apontados por Ivan, aos 32 minutos, e N'Kongolo, aos 77 minutos.

DOIS GOLOS VALERAM «VINTE» NO TESTE

COMO VIMOS O JOGO

Este era um jogo aguardado por muitos.

Por um lado tínhamos um Espinho que ainda não perdera um ponto no campeonato e por outro a Académica que há dois anos tenta a subida de divisão e que na corrente época se reforçou enormemente.

Numa terceira jornada será bastante difícil e talvez incorrecto fazer-se um julgamento antecipado de uma ou outra equipa. Podemos sim fazer uma pequena ou superficial apreciação dos dois conjuntos.

Relativamente ao encontro disputado no passado domingo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os espinhenses

acorreram ao que seria um dos grandes espectáculos de futebol desta zona centro.

As «bichas» nas bilheteiras e as bandeiras demonstravam a ansiedade da «bola». É que já há duas semanas não assistiam a um encontro a sério.

Chegou o tão esperado momento. A Norte, destacava-se uma pequena claque, de preto, trazida pelos estudantes.

Principiara então o encontro.

Os «Tigres» entraram em campo de garras bem afiadas, enquanto os pupilos do professor Henrique Calisto traziam, ao que se pensava só no princípio, uma estratégia defensiva, com vista a obter um precioso empate, que correspondia a um ponto no campeonato.

Henrique Calisto, nos balneários, dera instruções a Paquete e Real para marcarem respectivamente Ivan e Ado.

Por seu lado, Amândio, transmitira aos «Tigres» instruções traduzidas em campo numa

grande pressão ofensiva sobre os estudantes.

Algo nervosa, pelo menos nos minutos iniciais, a defensiva académista deu algumas oportunidades de golo aos espinhenses, que não contavam certamente com uma espectacular exibição do guarda-redes adversário, Vítor Nóvoa. Foi este homem realmente o grande responsável pelo resultado pouco dilatado em relação às oportunidades disfrutadas pelos alvi-negros, neste encontro a jogarem de branco.

A Académica só tinha uma solução: apostar no contra-ataque. Mas para isso o Espinho estava prevenido.

Amândio tinha uma defesa bem estruturada, bem como o meio-campo, que foi suficiente para transmitir tranquilidade ao guarda-redes Matos.

Com os sucessivos cruzamentos, quer pela esquerda, quer pela direita, o Espinho teria grandes oportunidades de golo contrariados pelo melhor jogador da Académica em campo, Vítor Nóvoa.

Aos 77 minutos aconteceu o que todos esperavam. Foi o segundo tento marcado por N'Kongolo.

O golo tinha de surgir. Os adeptos espinhenses já por várias vezes, por ilusão de óptica, tinham ou preparavam-se para festejar o tão ambicionado tento.

Por fim, aos 22 minutos, Ivan acabou por marcar de cabeça, após um centro de Ado. Era o 1-0.

Com este resultado chega o intervalo.

Henrique Calisto, até praticamente ao fim do primeiro tempo, não fazia alguma alteração à sua estratégia.

Na segunda parte, esperava-se uma reacção dos académistas.

Tal não veio a acontecer porque os homens de Amândio queriam consolidar a sua vitória, correspondente a dois preciosos pontos, frente a um potencial candidato à subida de divisão.

A Académica não teve qualquer hipótese para reagir ao valor e entrosamento dos «Tigres da Costa Verde».

O árbitro da partida, Vítor Correia, de Lisboa, esteve simplesmente impecável, o que significa que foi uma arbitragem digna de um dos mais importantes jogos do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, zona centro.

Com esta vitória, os «Tigres» ocupam o primeiro lugar no campeonato.

M.P.

RESULTADOS

Salgueiros-Caldas	5-0
Covilhã-Mirense	2-0
Espinho-Académica	2-0
Mangualde-Guarda	3-1
Marialvas-Ac. Viseu	1-1
Lousanense-Lamas	3-2
Leiria-Oliv. Bairro	2-2
Peniche-Benf. C. Branco	1-2
Águeda-Oliv.	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	3	3	0	0	10	1	6
Salgueiros	3	3	0	0	8	0	6
Leiria	3	2	1	0	6	2	5
Benf. C. Branco	3	2	0	1	5	3	4
Águeda	3	2	0	1	3	1	4
Oliv. Bairro	3	1	2	0	4	3	4
Guarda	3	2	0	1	3	3	4
Ac. Viseu	3	1	1	1	5	2	3
Académica	3	1	1	1	5	3	3
Covilhã	3	1	0	2	3	4	2
Marialvas	3	0	2	1	2	3	2
Mirense	3	1	0	2	3	5	2
Mangualde	3	1	0	2	4	7	2
Lousanense	3	1	0	2	3	7	2
Caldas	3	1	0	2	2	12	2
Peniche	2	0	1	1	2	3	1
Lamas	2	0	0	2	2	6	0
Oliveirense	3	0	0	3	0	5	0

MARCADORES

Ivan	5
Aziz	3
Ado	1
N'Kongolo	1

PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Águeda
Mirense-Salgueiros
Académica-Covilhã
Guarda-Espinho
Ac. Viseu-Mangualde
Lamas-Marialvas
Oliv. Bairro-Lousanense
Benf. C. Branco-Leiria
Oliveirense-Peniche

AMÂNDIO DEDICA VITÓRIA AO DR. LITO

NAS CABINAS

No final do encontro, a expressão do técnico espinhense acusava o desgaste provocado pela tensão de um jogo deste nível.

Amândio dizia no final:

«Estes jogos entre candidatos a uma hipotética subida de divisão são sempre difíceis. Transmitem sempre uma carga nervosa para os próprios jogadores.»

«Penso que o Espinho na primeira parte realizou uma grande exibição e que poderia ter atingido a goleada.»

«Na segunda parte, depois de estar a vencer por 1-0, era normal que a equipa tenha medo do empate.»

Penso que a segunda parte foi menos espectacular que a primeira».

VITÓRIA PARA O DR. LITO

O presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Es-

pinho, Dr. Lito Gomes de Almeida, esteve internado até há pouco tempo.

Agora, em recuperação já se encontra em casa. Amândio, «em nome dos jogadores», dedicou a vitória ao Dr. Lito.

«Dedico esta vitória ao Dr. Lito que veio para casa esta semana, e que muito nos diz respeito, e fazemos votos para que se restabeleça rapidamente».

«Pensa que o Espinho tem mais possibilidades na corrida ao primeiro lugar?»

«A Académica é simplesmente um candidato mais atrasado. Ainda pela frente o Salgueiros, União de Leiria e Académico de Viseu.»

«O campeonato acaba de começar.»

«Ainda falta muito campeonato para jogar».

O TÉCNICO ACADEMISTA

O técnico dos estudantes de Coimbra, professor Henrique Calisto, considera «o vencedor justo», e acrescenta:

O resultado peca por ser um pouco dilatado. Sofremos os dois golos de bola parada.

«A Académica não está num bom momento e tentou, numa primeira parte, aguentar o jogo. Penso que o conseguiu.»

«A equipa não procurou o golo. Era estratégia.»

«Na segunda parte houve períodos em que dominámos, houve outros onde dominou o Espinho.»

«Não conseguimos concretizar.»

«Penso que o Espinho por aquilo que fez é um justo vencedor».

A LUGA - SE APARTAMENTO T2
NA RUA 21. COM GARAGEM INDIVIDUAL
Contactar:
J. COUTO - TELEFONE: 724236

1.º EMPREGO
14/15 anos. Rapazes e Raparigas. Metalurgia Ligeira - Trabalhos Fabris.
Habilitações literárias exigidas - Mínimo Ciclo Preparatório completo. Ordenado e regalias vigentes.
Resposta em carta com «curriculum vitae» e n.º de telefone ao n.º 1758 deste jornal.

TÔMBOLA 89
LISTA DOS NÚMEROS PREMIADOS NA TÔMBOLA 89, REALIZADA NESTA CIDADE, DURANTE A ÉPOCA BALNEAR, E QUE É A SEGUINTE:
RESULTADO DOS SORTEIOS
UM FIAT TIPO N.º 17 480
UM FORNO MICRO-ONDAS N.º 5 673
UM FOGÃO DE SALA N.º 7 654
UM EXAUSTOR N.º 4 172
UM SECADOR DE ROUPA N.º 4 505
UM ASPIRADOR N.º 7 125
O DIREITO AOS PRÉMIOS PRESCREVE NO DIA 7/11/89

CONVOCATÓRIA
Nos termos do artigo 12.º dos Estatutos da Associação de Pais ou Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, convocam-se todos os associados a tomar parte na Assembleia Geral Eleitoral a realizar na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira no próximo dia 30 de Outubro, pelas 17.00 horas.
De acordo com o disposto nos números 2.º e 3.º as Listas deverão ser apresentadas à Comissão Organizadora da APESML até ao próximo dia 23 de Outubro entre as 17.00 e as 18.30 horas.
ORDEM DOS TRABALHOS
1 - Eleição dos Órgãos de Gestão da Associação de Pais ou Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para o ano lectivo 1989/1990;
2 - Apresentação e discussão de possíveis assuntos de interesse para a Associação, durante um período de tempo não superior a 30 minutos.
Espinho, 14 de Outubro de 1989
A COMISSÃO ORGANIZADORA

Na Taça CEV ACADEMISTAS NÃO PASSARAM EM ESPANHA

— Resta o campeonato

A equipa da Associação Académica de Espinho foi eliminada da Taça da Confederação Europeia de Voleibol, ao sair derrotada por 3-0 (15-9, 15-10, 16-14), no encontro da segunda mão, realizado em Espanha.

Sob a arbitragem de Suprani, (Itália) e Rodrigues (Espanha), o encontro principiou com 20 minutos de atraso. O juiz da partida negou-se a começar o jogo enquanto a rede não estivesse em condições.

O 3-0 acabou por não ser tão expressivo. Houve um equilíbrio, com a vantagem para os espanhóis.

No terceiro «set», os academi-

mistas chegaram mesmo a estar à frente do marcador.

De salientar que a equipa da Académica não teve nenhum treino no pavilhão onde se realizou o encontro, o que é obrigatório em termos de regulação da Federação Internacional para provas deste tipo.

No encontro, Miguel Soares e Miguel Maia chegaram a ver o cartão vermelho por discutir decisões do árbitro.

A opinião geral dos responsáveis espinhenses sobre a arbitragem não é negativa.

Entretanto, as boas relações entre o clube espanhol e os academistas fizeram com que esteja praticamente assegurada a participação do Benalmadena no Torneio de Verão da Académica e vice-versa.

C.V.B. — Adrian Champion; Francisco Chamizo; Adrian Guntis; Manuel Sala; Pascual Cutillas; Eduardo Mporales; António Martin; Diego Arellano; Francisco Tirado e Xamandu Martinez.

Treinador: Francisco Tirado.

A.A.E. — Artur Silva; António Barros; Rui Sérgio; João Neves; César Campos; Miguel Soares; Miguel Maia; João Brenha; José Carlos; Paulo Brenha e Armando Brandão.

Treinador: Prof. Carlos Prata.

O CAMPEONATO NACIONAL

O Sporting Clube de Espinho não teve qualquer espécie de dificuldade em bater a turma do Esmoriz, por 3-0.

A turma de Wladislav Kustra entrou assim com o pé direito no Campeonato Nacional de Voleibol que teve o «apito» inicial no passado fim-de-semana.

A equipa orientada em campo por Tomás Sousa apresentou a seguinte formação: Kustra, Dimitrov, Edgar Machado, Pedro Albuquerque, Afonso Mourinho e José Pedrosa.

NACIONAL DE JUNIORES: NADA ESTÁ PERDIDO

ESPINHO, 0 — F. C. PORTO, 5

Jogo a contar para o Campeonato Nacional de Juniores, realizado no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, sob a arbitragem de Francisco Lopes, de Braga, auxiliado por Adelino Silva e Carvalho Guimarães.

ESPINHO — João Paulo; Vitinha, Quim Carlos, Filó e Sá; David, Paulo Simão, Marinho e Américo; Maganinho e Miguel (Fofa).

F. C. Porto — Jorge Silva; Gabriel, Alvaro, Jorge Costa e Caú; Canela, Hélder, Tulipa e Miguel Bruno; Bino e Luis Miguel (Rocai).

Suplentes: Domingos, Zulmiro, Toni Silva e Toni.

Resultado ao intervalo: 0-4.

A turma de Manuel Gomes tinha de enfrentar uma das melhores formações nacionais e um dos candidatos ao título nacional.

O Futebol Clube do Porto apresentou uma equipa muito tranquila, senhora de si, muito bem organizada e com bons valores individuais.

O Espinho foi, durante quase todo o tempo de jogo, uma equipa tímida. Acreditamos que esta equipa de Manuel Gomes sabe mais futebol do que demonstrou no último encontro.

RESULTADOS

Espinho-F. C. Porto	0-5
Varzim-Rio Ave	0-0
F. C. Maia-Visu Benfica	4-2
Rec. Águeda-Leixões	1-2
Sp. Lamego-Boavista	0-4
Salgueiros-Beira Mar	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	4	4	0	0	26	2	8
Boavista	4	3	1	0	10	1	7
F. C. Maia	4	2	2	0	8	5	6
Salgueiros	4	3	0	1	10	12	6
Espinho	4	2	1	1	8	6	5
Beira Mar	4	1	2	1	9	6	4
Varzim	4	1	2	1	6	6	4
Rio Ave	4	0	3	1	2	4	3
Leixões	4	1	0	3	4	8	2
Visu Benfica	4	0	2	2	5	12	2
Rec. Águeda	4	0	1	3	3	10	1
Sp. Lamego	4	0	0	4	3	22	0

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Varzim
Rio Ave-F. C. Maia
Visu Benfica-Rec. Águeda
Leixões-Sp. Lamego
Boavista-Salgueiros
F. C. Porto-Beira Mar

«Tigres»
na
primeira
jornada
tiveram
fácil
triunfo
sobre o
Esmoriz
Ginásio
Clube



Futebol de Salão ATLÉTICO DE ESPINHO PREPARA O NACIONAL

Prossegue o Torneio Início da Associação de Futebol de Salão do Porto.

O Atlético Clube de Espinho, que este ano vai participar no campeonato nacional da modalidade, em consequência da derrota sofrida frente aos «Académicos», passou a ocupar a quarta posição na prova associativa.

Eis os resultados e classificação:

Resultados
Académicos-Atlético 3-2
Leões do Veneza-Gandra 6-3

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Freixeiro	3	3	0	0	13	4	6
Leões Veneza	3	2	0	1	12	10	4
«Académicos»	4	2	0	2	10	12	4
At. Espinho	3	0	1	2	6	9	1
Gandra	3	0	1	2	8	14	1

TORNEIO DE NATAL

O Conselho Desportivo de Silvalde vai organizar o Torneio de Natal de Futebol de Salão.

Trata-se de uma prova aberta, que atribuirá valiosos troféus ao melhor marcador e melhor guarda-redes.

As inscrições são limitadas e podem ser feitas até ao próximo dia 31, de terça a sexta-feira, das 20 às 22 horas.

Ténis CAMPEÃO NACIONAL NO TORNEIO DE VETERANOS

Concluiu-se a primeira fase do I Torneio de Veteranos, organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE).

Inicialmente, a organização da prova tinha previsto um quadro de 32 atletas, que veio a ser ampliado para 40, dado o entusiasmo que rodeou esta prova.

Estiveram presentes tenistas provenientes de Oliveira de Azeméis, Paços de Brandão, Miramar, Gaia, Porto, Póvoa de Varzim, Caracas (Venezuela). O CTE inscreveu 22 atletas nesta prova.

De salientar a presença do Campeão Nacional, de veteranos, Antero Simões, e ainda a presença de Fernando Amado e Marques Almeida, respectivamente 15.º e 17.º do «ranking» nacional.

Destaca-se a queda do primeiro cabeça-de-série pelo sócio do CTE, Alberto Rocha, que juntamente com Manuel Leão e Alberto Tavares, estarão presentes nos quartos-de-final do primeiro escalão etário, para atletas com idades compreendidas entre os 35 e 45 anos.

Indaleto Silva estará presente nas meias-finais do segundo escalão, para idades superiores a 45 anos.

A conclusão desta prova será no próximo fim-de-semana (21 e 22), estando as finais previstas para as 14 horas de domingo.

Hóquei em campo ACADEMISTAS EMPATARAM EM CASA COM O CANELAS

Decorreu mais uma jornada do Campeonato Regional de Hóquei em Campo. A Associação Académica de Espinho empatou a uma bola com o Canelas, o que lhe deu para já o direito a ocupar a sétima posição na tabela classificativa.

Eis os resultados e a respectiva classificação.

RESULTADOS (7.ª JORNADA) — Académica de Espinho-União de Canelas, 1-1; Sport-Ramaldense, 0-2; Vilanovense-Vigorosa, 2-0; Leixões-Canelas, 1-0.

PONTUAÇÃO — 1.º, Desportivo do Viso, 6 jogos e 15 pontos; 2.º, Vilanovense, 6-14; 3.º, Lousada, 5-13; 4.º Ramaldense e Leixões, 6-13; 6.º, União

de Lamas, 7-13; 7.º, Académica de Espinho, 7-12; 8.º, Sport, 6-10; 9.º, Canelas, 5-7; 10.º, Vigorosa, 5-6.

PRÓXIMA JORNADA — Ramaldense-Académica de Espinho, Vigorosa-Sport, Canelas-Desportivo do Viso e Lousada-Leixões.

Leia, assine
divulgue

« DE »

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio